CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Universidade Paranaense – UNIPAR
Unidade Umuarama - 1997-2022

ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA

GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

UMUARAMA
2022

ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA

GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, como parte das exigências para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.
Orientador: Me. César Augusto Hoffmann

Umuarama
2022

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

DECLARAÇÃO

Eu, Marcela Hammerschmidt Baggio Violada, RG: 4.226.205-6, graduada em Letras – Português e Inglês, pela Universidade Paranaense - UNIPAR, portadora do diploma de nº 1866, devidamente registrado no Ministério da Educação, declaro ter revisado o Trabalho de Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Paranaense - UNIPAR, intitulado **"GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR"**, da acadêmica **Ana Carolina Bazilio Amicci de Paula**.

Declaro ainda que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas ortográficas e gramaticais vigentes.

Umuarama, 23 de novembro de 2022.

2.º TABELIONATO DE NOTAS UMUARAMA-PR

Marcela Hammerschmidt Baggio Violada
Licenciada em Letras pela UNIPAR –
Universidade Paranaense
Diploma n.º 1866

2º CARTÓRIO DE Notas
ALINE DA SILVA GALHARINI titular
R. Des. Manhoz de Melo, 3702. CEP 87.501-180 Umuarama - PR - fone: (44)3622-5670 2tabelionatodenotas@gmail.com

2º Tabelionato de Notas
Selo 1230Xh4qtxso7sInroJyMIvw9
Consulte em https://selo.funarpen.com.br/consulta
Reconheço por SEMELHANÇA (por solicitação da parte) a assinatura de MARCELA HAMMERSCHMIDT BAGGIO VIOLADA.
Dou fé. Umuarama-PR, 23/11/2022. FENV2QCQ6-766883-12.
JOICE TALIA DA SILVA- Escrevente Autorizada

2º TABELIONATO DE NOTAS (44) 2031-0551 Aline da Silva Galharini Tabeliã de Notas Dec. Jud. n.º 38/2017 UMUARAMA - PR

ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA

GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Ma. Amanda Gabriele da Paixão
Banca Externa

Me. Guilherme Serafim
Professor pela Universidade Paranaense - UNIPAR

Me. César Augusto Hoffmann
Professor pela Universidade Paranaense - UNIPAR

Umuarama, 23 de novembro de 2022

Dedico este trabalho à minha mãe
Dirce, meu exemplo de mulher.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo desta trajetória.

A minha mãe Dirce e minha irmã Hadassa, pelo amor, paciência e incentivo nas horas difíceis, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, principalmente neste ano, pela amizade incondicional, pelo apoio e companheirismo demostrado ao longo de todo o curso.

Ao meu orientador Me. César Augusto Hoffmann, pelo suporte, incentivo e todo conhecimento ensinado, agradeço a oportunidade de aprender com você.

A minha banca, professor Guilherme Serafim, pelo apoio e ajuda no Escritório Modelo, meu muito obrigada por todo ensinamento.

A esta universidade, que foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação de todo corpo docente e por tudo que aprendi ao longo destes anos.

E, por fim, agradeço a todos com quem convivi ao longo destes anos de curso, que me apoiaram e incentivaram e que, certamente, tiveram impacto na minha formação acadêmica.

“A arquitetura é a arte que determina a identidade do nosso tempo e melhora a vida das pessoas.”

(*SANTIAGO CALATRAVA*)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo projetar um espaço arquitetônico de uma Galeria de Arte contemporânea, para a cidade de Maringá – PR. O Anteprojeto tem como intensão um local de inclusão cultural, onde oferece espaços amplos de lazer e entretenimento para se contemplar da arte existente no ambiente. Após os estudos realizados foi concluído a ausência de um ambiente cultural e artístico para a cidade, sendo assim, o trabalho procura compreender a importância da arte contemporânea para a sociedade e como um espaço de arte pode ser acessível a qualquer nível social, crença e idade, sem distinção de público. A metodologia utilizada para melhor compreensão do anteprojeto foi por meio da revisão bibliográfica e análise de dois estudos de caso, os quais nortearam a proposta apresentada. Em seguida foi apresentado a contextualização do município e a análise do terreno e pôr fim a elaboração do anteprojeto arquitetônico que promova a integração da arquitetura e da arte com o contexto urbano de Maringá.

Palavras-chave: Arquitetura. Integração. Cultura. Social. Exposição.

ABSTRACT

The present work aims to design an architectural space of a contemporary art gallery, for the city of Maringá - PR. The Preliminary Project is intended to be a place of cultural inclusion, where it offers ample spaces for leisure and entertainment to contemplate the art existing in the environment. After the studies carried out, the absence of a cultural and artistic environment for the city was concluded, therefore, the work seeks to understand the importance of contemporary art for society and how an art space can be accessible to any social level, belief and age. , regardless of audience. The methodology used for a better understanding of the preliminary project was through a bibliographical review and analysis of two case studies, which guided the presented proposal. Then, the contextualization of the municipality and the analysis of the land were presented and put an end to the elaboration of the architectural project that promotes the integration of architecture and art with the urban context of Maringá.
.

Keywords: Architecture**.** Integration. Culture. Social. Exhibition.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12
1.1 Justificativa 13
1.2 Objetivos 14
1.2.1 Objetivo Geral: 14
1.2.2 Objetivos Específicos: 14
1.3 Metodologia da Pesquisa 15

2 Estudo de Casos 16
2.1 Estudo de Caso 1 - Casa Triângulo 16
2.1.1 Conceituação 17
2.1.2 Contextualização 17
2.1.3 Configuração Funcional 21
2.1.4 Configuração Tecnológica 24
2.1.5 Configuração Formal 27
2.1.6 Lições Projetuais 29
2.2 Estudo de Caso 2 – Galeria de Arte Patrícia Ready 30
2.2.1 Conceituação 31
2.2.2 Contextualização 31
2.2.3 Configuração Funcional 33
2.2.4 Configuração Tecnológica 38
2.2.5 Configuração Formal 41
2.2.6 Lições Projetuais 42

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO 43
3.1 Análise do terreno 45

4 ANTEPROJETO 54
4.1 Programa de Necessidades e pré-dimensionamento 54
4.2 Sistema Construtivo 56
4.3 Intenções Projetuais 57
4.4 Partido Arquitetônico 57
4.5 Setorização 58
4.6 Plano Massa 59
4.7 Projeto Arquitetônico 61

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 67

REFERÊNCIAS 68

1 INTRODUÇÃO

O ser humano sempre buscou expressar seus sentimentos de alguma forma por meio da arte, não se limitando a apenas senti-los, mas sim, expressá-los e exibi-los. A importância da arte para a humanidade vem da ajuda que ela dá para exprimir as ideias, aprendizados, culturas e vivências (GOLDSTEIN, 2013).

De acordo com Argan (2016), a arte *contemporânea*[1] é formada por diferentes estilos, técnicas e movimentos, que podem ser manifestados por meio da pintura, da dança, música, teatro e esculturas. Para produzir uma obra de arte, não é necessário usar apenas pincéis e tintas, na arte contemporânea qualquer material pode ser considerado uma obra, inclusive ações e pensamentos.

As manifestações artísticas ocorrem devido a uma necessidade do ser humano de ordenar e dar sentido a sua experiência e visão de mundo. Todo ser humano, de qualquer cultura, idade, sexo, nível social é capaz de criar, produzir e maravilhar-se com a arte (SEIDEL, 2016).

Galerias de arte representam artistas que estão construindo suas carreiras, algumas têm direitos de exclusividade com o artista para vender sua arte e promover seu nome com exposições e exibições em feiras, dentro de uma determinada área, assim, um artista pode ser representado por diferentes galerias, em locais diferentes (AN e CERASI, 2017).

Os espaços de exposição são responsáveis por intermediar a relação do artista com o público, por meio da obra de arte produzida, logo, se faz necessário que esse espaço consiga transmitir ao espectador a real atmosfera que envolve o conceito da obra (DIAS, 2019).

Para Andres (2008), a arquitetura pode ser um agente agregador de pessoas para o lugar, os arquitetos sempre se utilizaram da arte como uma forma de expressão, onde podem investigar de maneira mais livre questões relacionas à arquitetura. Ainda sobre o mesmo autor, a arquitetura promove experiências por meio de diversos integrantes como: o espaço, sua forma, seus materiais, sua sonoridade,

[1] Que é do mesmo tempo; que existiu ou viveu na mesma época; coetâneo, coevo, temporâneo; que é do tempo atual (MICHAELIS, 2022).

temperatura e cheiro, é por meio destas experiências que fazem uma aproximação da arte com a arquitetura.

Esta pesquisa tem por finalidade desenvolver uma Galeria de Arte Contemporânea, esse espaço tem a intenção de proporcionar uma conexão da arte contemporânea com a arquitetura, desenvolvida para toda sociedade na cidade de Maringá – PR.

1.1 Justificativa

Segundo dados fornecidos no último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a cidade de Maringá - PR possui 357.077 habitantes e uma estimativa de 436.472 habitantes para o ano de 2021, devido a essa crescente massa da população, Maringá está com uma alta procura cultural nos últimos anos.

A cultura é um importante vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, devendo ser tratada como uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da paz, conforme descrito no âmbito do Município de Maringá (Lei nº 1124/18), visando incentivar a cultura para todos. Essas diretrizes podem ser observadas no documento disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Maringá, conforme descritas abaixo:

> Art. 6º. Cabe ao Poder Público do Município de Maringá planejar e implementar políticas públicas para:
> I - promover a proteção dos bens materiais e imateriais, referentes à cultura;
> II - garantir o acesso democrático aos bens culturais e o direito à sua fruição;
> III - garantir a liberdade de expressão;
> IV - promover e incentivar a criação, produção, pesquisa, difusão e preservação das manifestações culturais nos vários campos da cultura e das artes;
> V - promover a continuidade dos projetos culturais consolidados;
> VI - preservar, proteger e aperfeiçoar os espaços destinados às manifestações artísticas e culturais do município (PMM, 2018).

A Secretaria de Cultura de Maringá (SEMUC, 2022) é responsável pela administração e gerenciamento da política cultural da cidade, a qual faz parte do Sistema Municipal de Cultura, com a finalidade de difusão de ações e leis que incentivem, promovam e valorizem a Cultura de Maringá, por meio da execução de

atividades que democratizem o acesso, garantindo à população maior facilidade e oportunidade de fruição dos bens culturais em toda a sua diversidade.

Segundo a Lei nº 12.343/2010, a Prefeitura Municipal de Maringá tem desenvolvido projetos próprios e amparado projetos de terceiros que contemplam as diversas vertentes de manifestação popular, com o objetivo de atingir e satisfazer aos anseios da sociedade no que tange à produção cultural e à fruição dos bens e serviços da cultura (SEMUC, 2022).

Sendo assim, o presente trabalho destaca a importância da implantação de uma Galeria de Arte Contemporânea na cidade de Maringá - Paraná, a fim de proporcionar uma experiência cultural e de conhecimento sobre as artes contemporâneas. A intenção da galeria é criar um espaço que consiga transmitir ao usuário a real atmosfera que envolve o conceito da obra e, assim, proporcionar uma diversidade a seus usuários, onde a arte possa incorporar diferentes formas e manifestações.

Este trabalho se justifica pela falta de espaços destinados à cultura e ao lazer no município de Maringá - PR. Conforme pesquisas realizadas e levantamento de dados, a cidade não se beneficia de um espaço que disponibiliza exposições de artes contemporâneas, pensando nisso, foi proposto um local destinado à permanência e que integre a arte com o espaço público.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral:

Elaborar um anteprojeto de uma Galeria de Arte Contemporânea em Maringá - PR, que integre a arquitetura e a arte com o espaço público.

1.2.2 Objetivos Específicos:

- Propor espaços que promovam a conexão cultural e o convívio social, por meio de locais de permanência;

- Promover soluções arquitetônicas criativas que incentivem a arte como meio de expressão;
- Criar ambientes que incentivem as sensações do usuário por meio de elementos visuais arquitetônicos e texturas dos materiais;
- Utilizar de técnicas construtivas que visem à sustentabilidade;
- Criar espaços com acessibilidade.

1.3 Metodologia da Pesquisa

A metodologia aplicada se trata da elaboração de um estudo bibliográfico, que visa propor a implantação de uma Galeria de Arte Contemporânea para a cidade de Maringá, estado do Paraná. Assim, o levantamento de dados e análise da região foi de suma importância para a elaboração deste trabalho. Com base em livros, artigos e periódicos fundamentou-se a construção da pesquisa.

Foram elaboradas duas análises correlatas relacionadas ao tema, as quais foram de importante embasamento para o desenvolvimento deste trabalho, nas quais foram estudados seus projetos arquitetônicos, seus aspectos funcionais, tecnológicos, formais e conceituais em relação ao seu contexto.

2 ESTUDO DE CASOS

As duas obras escolhidas têm em comum um programa de necessidade coerente com a proposta deste trabalho, valorizando a conexão dos espaços internos com os externos, promovendo a integração dos ambientes com os usuários. Ademais, as obras seguem a linguagem projetual de integrar a arquitetura com a arte. Portanto, essas características deixam claro que a ligação entre os dois projetos é relevante com os objetivos deste trabalho.

2.1 Estudo de Caso 1 - Casa Triângulo

Como ilustra na Tabela 1, a ficha técnica do projeto da galeria de arte Casa Triângulo.

Tabela 1 – Ficha técnica projeto Casa Triângulo.

FICHA TÉCNICA	
Projeto	Galeria de Arte Contemporânea Casa Triângulo
Local	São Paulo (BR)
Data de conclusão	2016
Área construída	450 m²
Área do terreno	945 m¹
Arquitetos	Metro Arquitetos Associados

Fonte: Autora, 2022. Dados retirados do Archdaily, 2016.

Fez-se a escolha dessa obra correlata para análise devido a sua forma de aproximar a arquitetura com a arte, por meio da integração dos espaços e de proporcionar áreas de convívio social. A partir dessas características, obtém-se a necessidade da compreensão projetual e conceitual da obra. A Figura 1 ilustra uma perspectiva de sua fachada.

Figura 1 – Perspectiva da fachada do projeto Casa Triângulo.

Fonte: Archdaily, 2016.

2.1.1 Conceituação

O partido arquitetônico do projeto se dá por meio de um grande volume único, que permite a conexão dos espaços expositivos, proporcionando uma integração do interior com o exterior, através de grandes aberturas. Além disso, a forte relação entre a arquitetura e a arte no projeto evidencia a importância da conexão do usuário com a galeria, por meio de áreas de convivo e de soluções projetuais (ARCHDAILY, 2016).

2.1.2 Contextualização

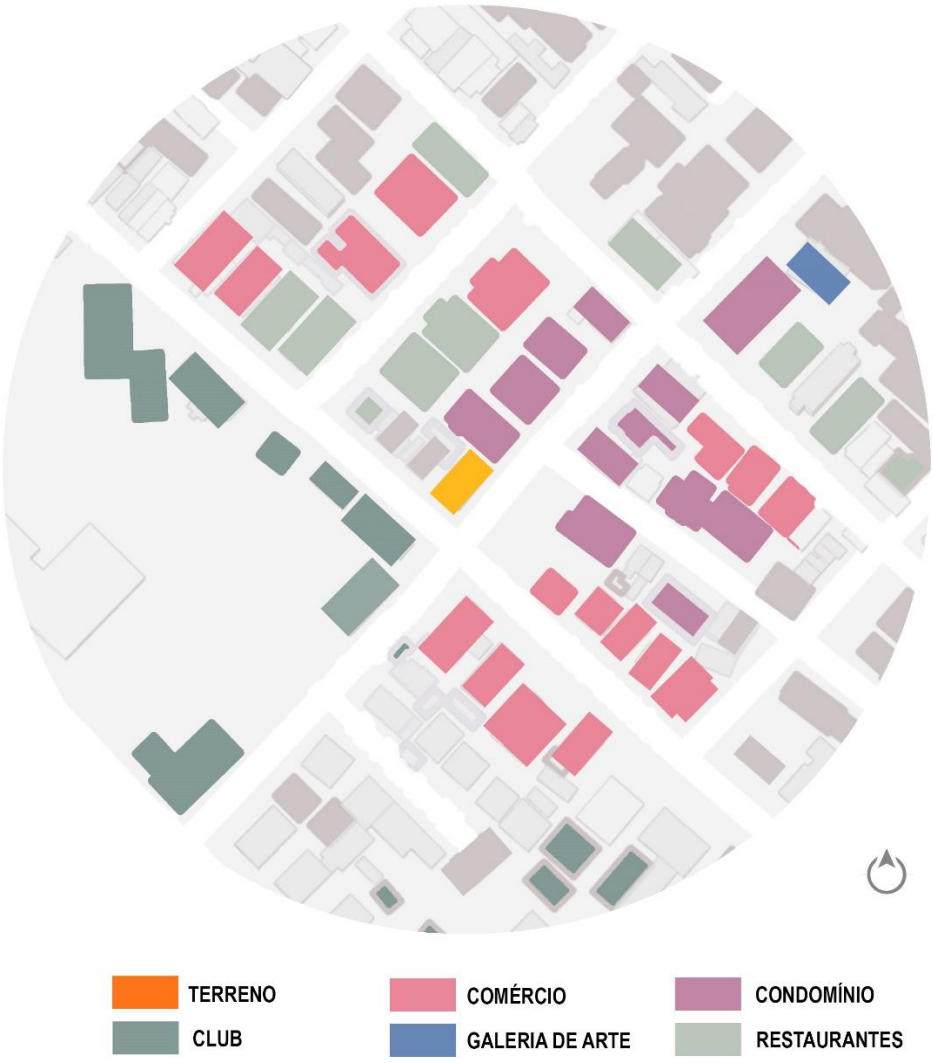
Projetado pelo escritório Metro Arquitetos Associados, o projeto da Casa Triângulo está localizado no Brasil, na região de Pinheiros, na Zona Oeste de São Paulo. A Figura 2 contextualiza a localização da galeria, situada na região de Pinheiros em São Paulo.

Figura 2 - Localização Brasil; São Paulo; São Paulo, SP; Região de Pinheiros/ Cerqueira César.

Fonte: Google Earth, 2022. Editado pela autora, 2022.

Relação da análise do entorno imediato do projeto, como ilustra a Figura 3.

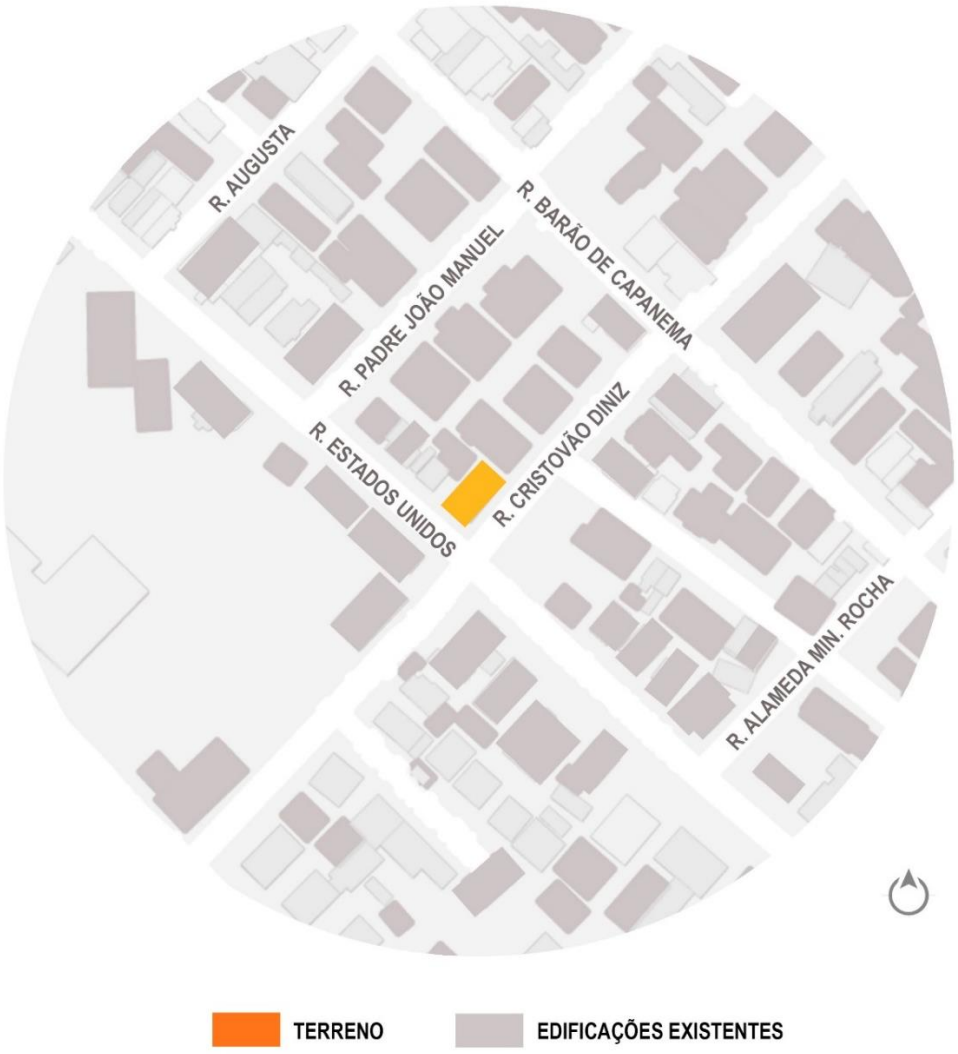
Figura 3 – Mapa de Análise do Entorno Imediato.



Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

Ao analisar a Figura 4, notou-se que o entorno do projeto é caracterizado predominantemente por edifícios multifamiliares de alto padrão e comércios existentes no local.

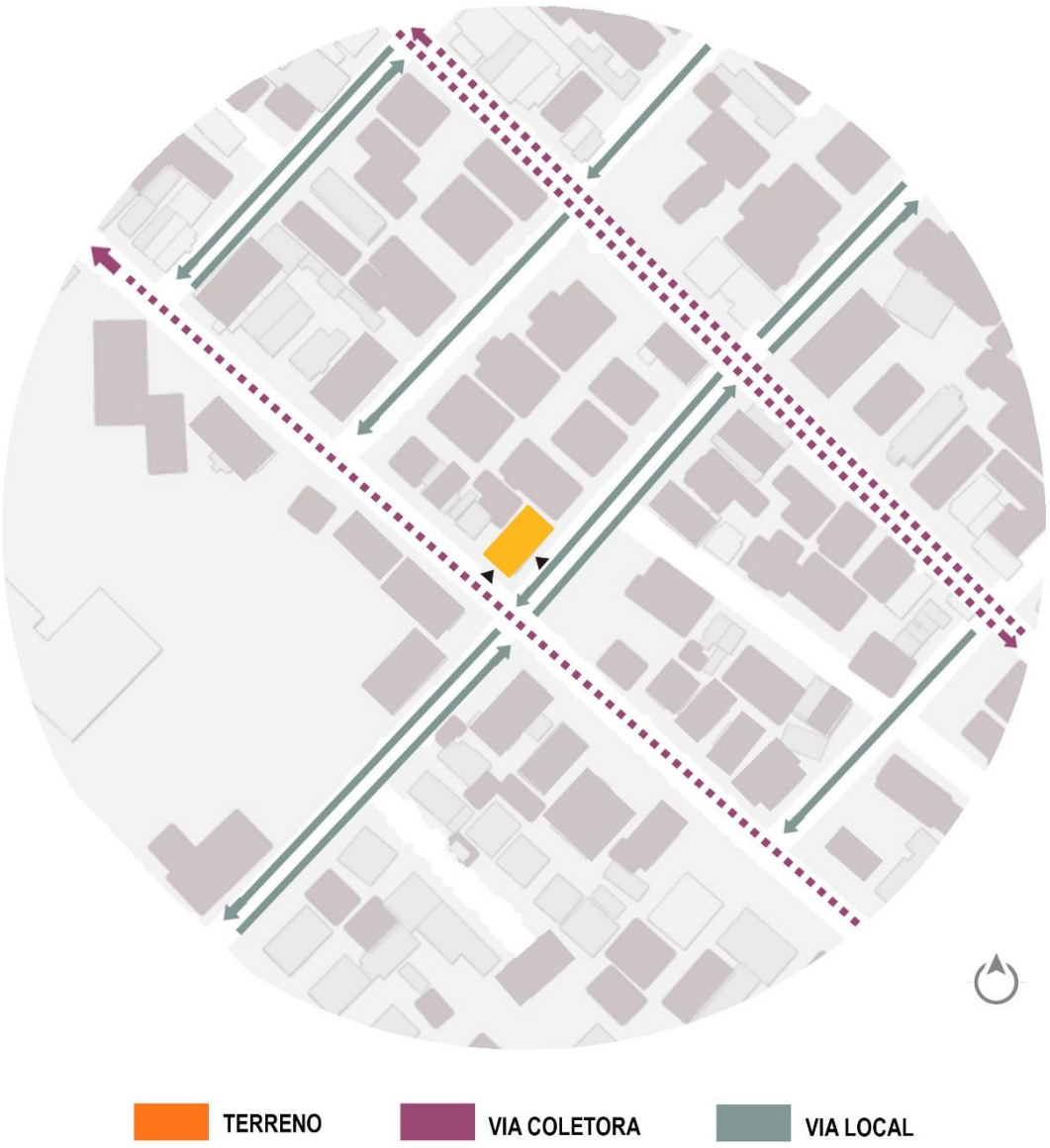
Figura 4 – Relação de cheios e vazios do projeto Casa Triângulo.



Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

A partir da análise de imagens de satélite, verificou-se que o projeto se encontra de esquina, as vias principais de acesso se dão pela Rua Estados Unidos, de fluxo médio (via coletora), sendo o acesso principal pela Rua Cristóvão Diniz (via local), como mostra a Figura 5.

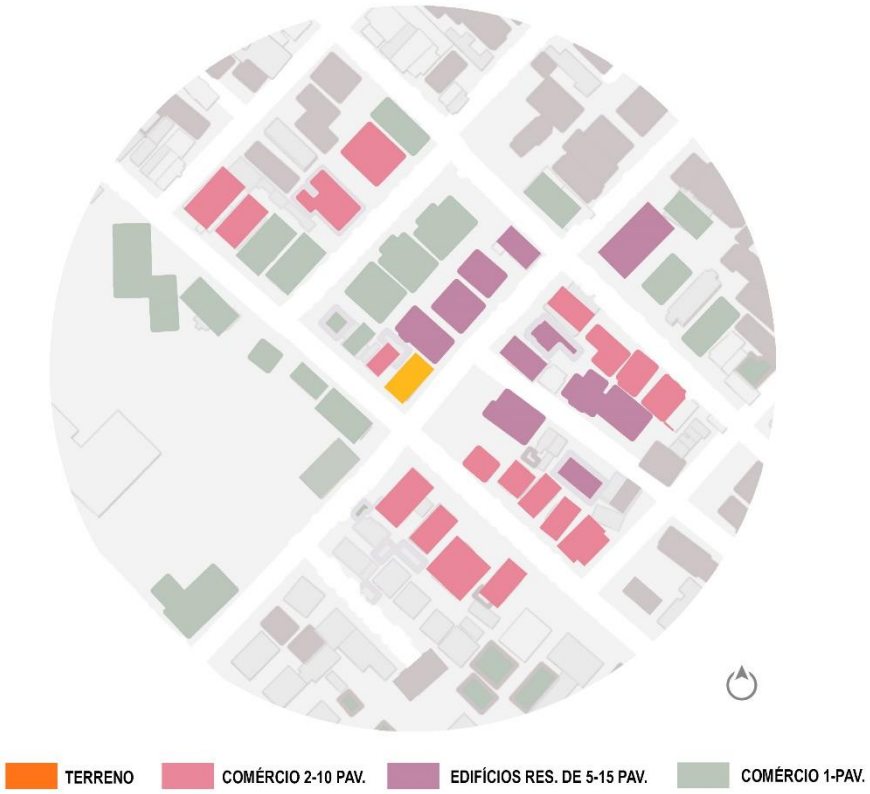
Figura 5 – Fluxo de vias e acessos do projeto Casa Triângulo.



Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

O entorno é caracterizado por edifícios residenciais de até 15 pavimentos e edifícios comerciais, térreos e de até 10 pavimentos, como ilustra a Figura 6.

Figura 6 – Análise do gabarito das edificações do projeto Casa Triângulo.



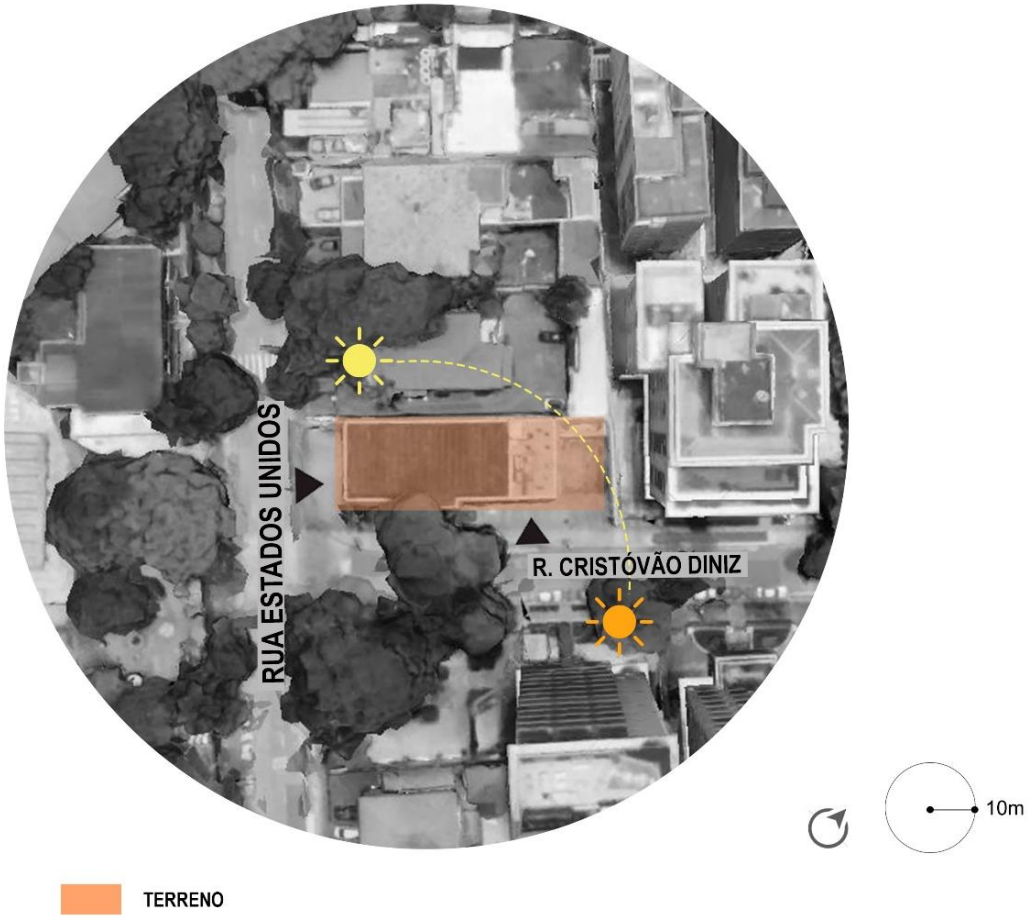
Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

2.1.3 Configuração Funcional

A Casa Triângulo é uma das mais importantes galerias da arte contemporânea no Brasil, a escolha do terreno foi selecionada devido, não só à sua localização, mas também pelo seu potencial de ocupação enquanto espaço expositivo (FARIAS, 2016).

Na face voltada para a Rua Cristóvão Diniz, de menor movimento, foi implantada uma praça de caráter público, o local é destinado não só para exposições ao ar livre, como também um espaço para permanência, onde as pessoas podem se sentar e relaxar (FARIAS, 2016). Como não foi possível encontrar a implantação desse projeto, é possível visualizar, pela imagem de satélite, como ilustrado na Figura 7.

Figura 7 – Imagem de situação do projeto Casa Triângulo.



Fonte: Google Earth. Editado pela autora, 2022.

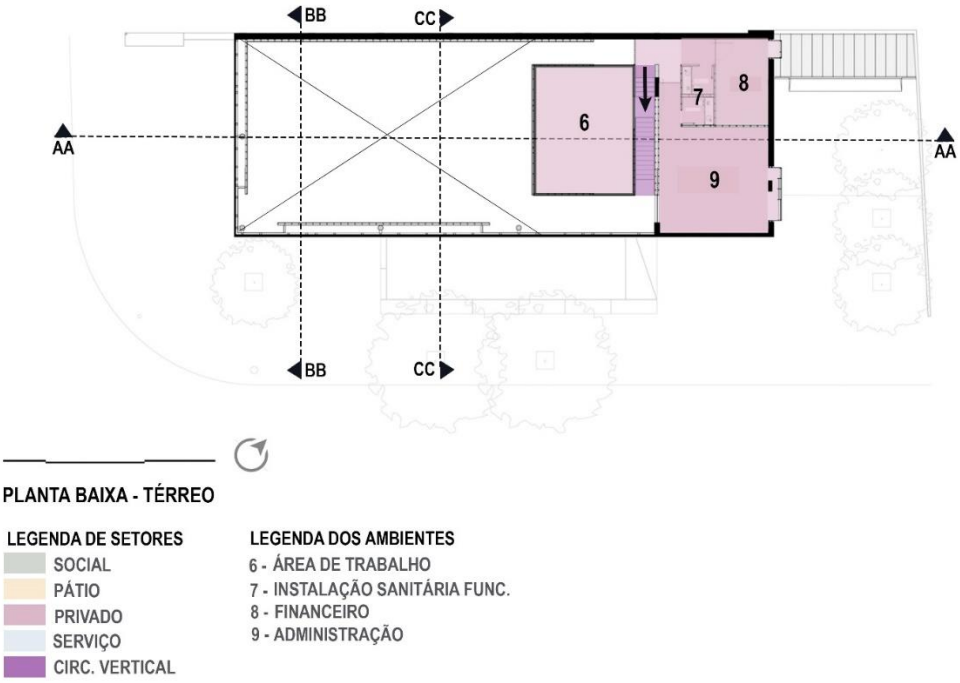
O edifício tem a configuração de um grande volume único, que abriga duas áreas expositivas, guarda de acervo, áreas administrativas e de apoio, somando aproximadamente 450 m², distribuídos em três níveis: térreo, mezanino e superior, com aproximadamente 5 metros de altura de pé direito, como apresenta a Figura 8.

Figura 8 - Planta Baixa Pavimento Térreo.

Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

A setorização da planta do pavimento superior é caracterizada pela área de trabalho, sala dos diretores e o financeiro da galeria, sendo este pavimento dedicado somente ao funcionamento da galeria, como mostra a Figura 9.

Figura 9 - Planta Baixa Pavimento Superior.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

O acesso principal (Figura 10) se dá por grandes aberturas pivotantes nesse plano, que reforçam a permeabilidade entre interior e exterior, permitindo essa integração do usuário com a galeria.

Figura 10 – Acesso principal para a galeria.

Fonte: Archdaily, 2016.

2.1.4 Configuração Tecnológica

Os materiais utilizados seguiram a linha industrial, pré-fabricados, dispensando acabamentos posteriores. Desde as paredes de gesso até o revestimento externo da fachada, foram utilizadas placas cimentícias (Figura 11). Deixadas aparentes com tratamento para resistirem ao tempo, as placas de policarbonato foram aplicadas visando proporcionar eficiência energética, durabilidade e resistência (ARCHDAILY, 2016).

Figura 11 – Placa cimentícia na parte externa e interna.

Fonte: Archdaily, 2016.

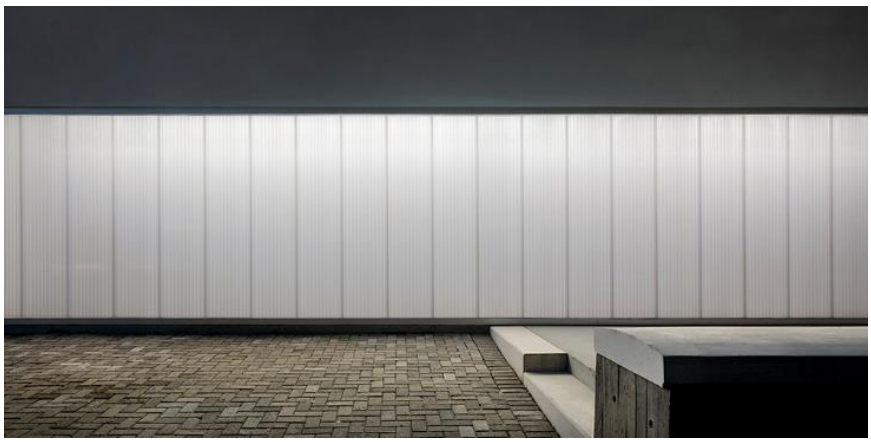
A estrutura da edificação mescla entre alvenaria estrutural e estrutura metálica, onde as paredes voltadas para o noroeste e sudeste, são em alvenaria estrutural marcadas em amarelo (Figura 12). Nas outras duas fachadas foram implantadas pilares circulares metálicos marcados em verde (Figura 8), na intenção de usar as grandes esquadrias em fita, possibilitando uma maior permeabilidade visual, que também serve de apoio para a estrutura metálica existente na coberta (ARCHDAILY, 2016).

Figura 12 – Planta baixa estrutural

Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

Conforme a descrição do projeto no Archdaily (2016), o plano translúcido em policarbonato que configura todo o perímetro da galeria, durante o dia permite a entrada de luz natural, e, à noite, oferece o efeito reverso.

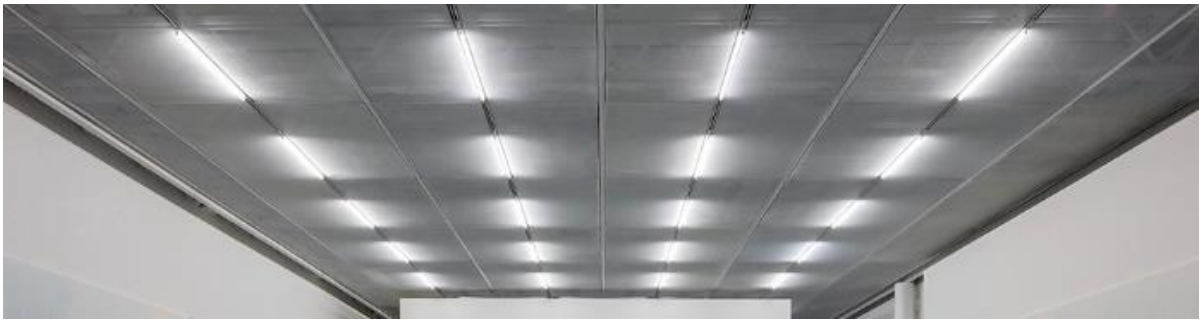
Figura 13 – Plano translúcido em policarbonato.



Fonte: Archdaily, 2016.

No projeto luminotécnico foi aplicado um sistema básico, neutro e homogêneo, de modo que não invadisse o espaço e nem a exposição, com lâmpadas fluorescentes que iluminam igualmente as paredes no espaço inteiro e trilhos que permitem a colocação de spots, como mostra a Figura 14.

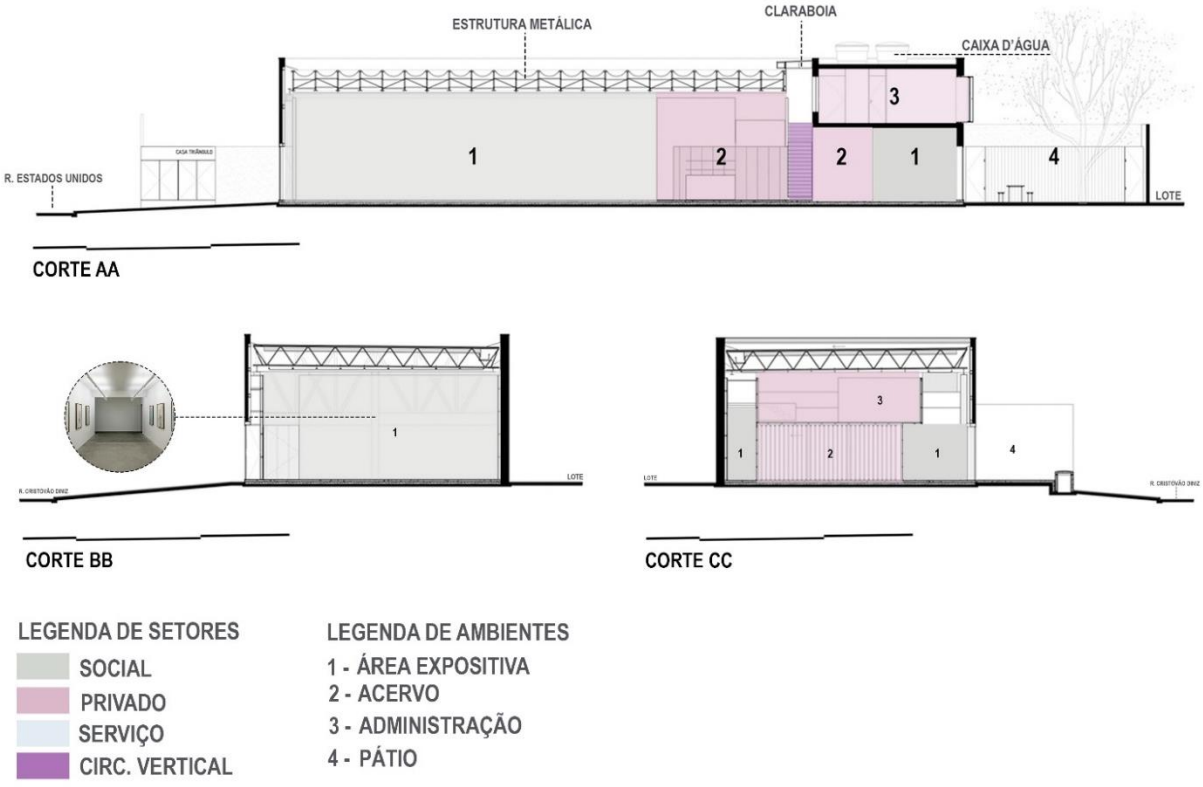
Figura 14 – Painéis em grelha com encaixe para iluminação.



Fonte: Archdaily, 2016.

Na setorização dos cortes (Figura 15), foi analisada toda a organização dos setores, toda a área social e expositiva se encontra no térreo e todo o setor administrativo na parte superior.

Figura 15 – Cortes.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

A circulação vertical se dá por uma escada, acima da qual existe uma claraboia que proporciona uma ventilação cruzada e uma circulação de ar natural para o edifício, como ilustra a Figura 16.

Figura 16 – Circulação Vertical.

Fonte: Archdaily, 2016.

2.1.5 Configuração Formal

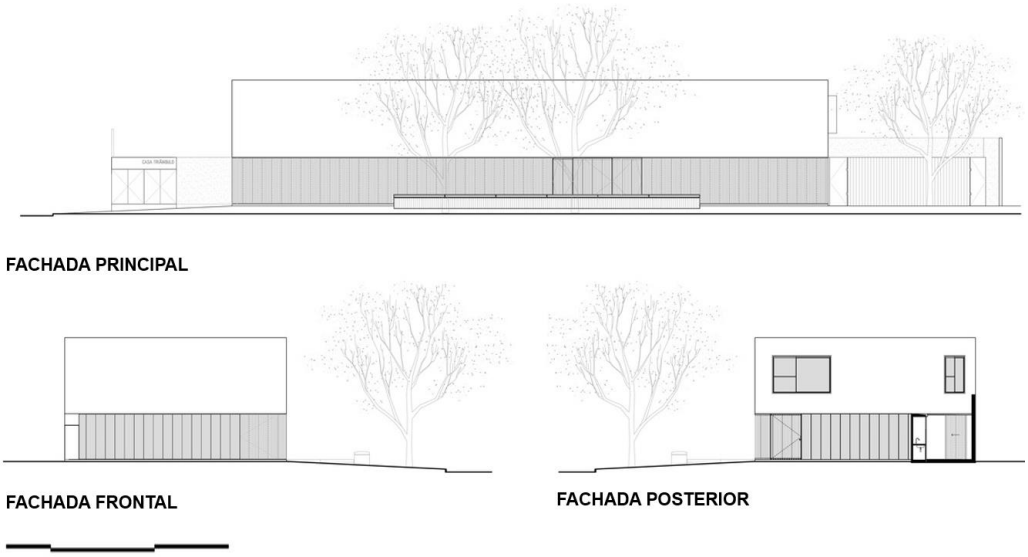
A fachada da Casa Triângulo é o grande diferencial do projeto. Sua faixa translúcida no nível do chão não tem nenhuma estrutura, permitindo um plano homogêneo de luz. Assim, tanto o espaço expositivo como a galeria são banhados de iluminação natural durante o dia (FARIAS, 2016).

Figura 17 – Fachada Principal.

Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

A fim de compreender as configurações formais do projeto, foram analisados alguns aspectos de sua volumetria e, desta forma, verificou-se que a hierarquia formal do conjunto é linear, como ilustram as elevações na Figura 18.

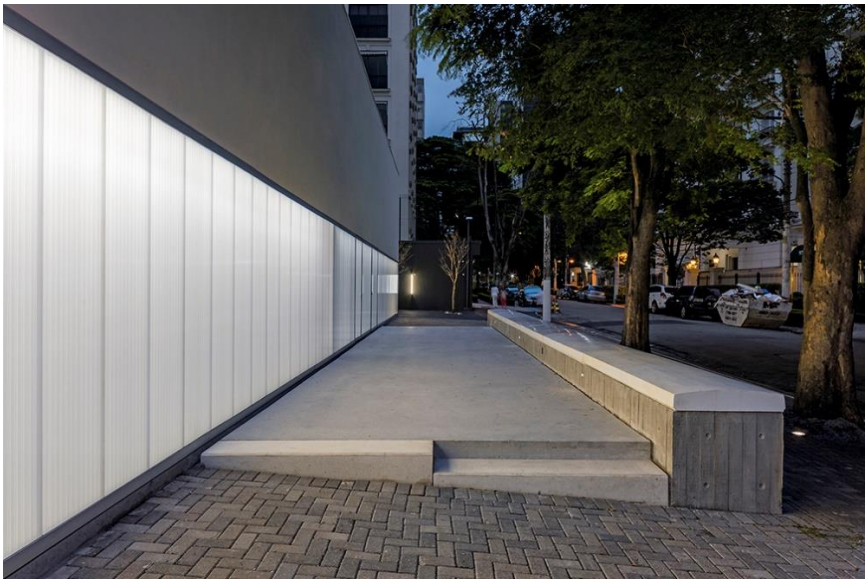
Figura 18 – Elevações das fachadas do projeto Casa Triângulo.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

Na parte externa da edificação, que dá para a Rua Cristóvão Diniz, via de menor movimento, foi implantada uma praça de caráter público, produzida com elementos de concreto pré-moldado, como mostra a Figura 19.

Figura 19 – Praça externa do projeto Casa Triângulo.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

2.1.6 Lições Projetuais

A partir da análise realizada do projeto Casa Triângulo, foram elencados elementos e materiais como o concreto aparente que pode ser incorporado ao anteprojeto a ser desenvolvido, como também a setorização dos ambientes e espaços de convívio por meio de grandes aberturas.

2.2 Estudo de Caso 2 – Galeria de Arte Patrícia Ready

A Tabela 2 ilustra a ficha técnica da Galeria de Arte Patrícia Ready.

Tabela 2 – Ficha técnica do projeto Patrícia Ready.

FICHA TÉCNICA	
Projeto	Galeria de Arte Patricia Ready
Local	Santiago (Chile)
Data de conclusão	2008
Área construída	2016 m²
Área do terreno	2240 m¹
Arquitetos	Izquierdo Lehmann e Elton Léniz

Fonte: Autora, 2022. Dados retirados do Archdaily, 2016.

Fez-se a escolha dessa obra correlata para análise, devido a sua forma funcional de integrar o exterior ao interior, por meio de pátios que fazem a conexão dos usuários com a galeria, proporcionando áreas de convívio social. A partir dessas características, obtém-se a necessidade da compreensão projetual e conceitual da obra.

Figura 20 - Fachada Galeria de Arte Patrícia Ready.

Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

2.2.1 Conceituação

O partido arquitetônico se dá pela sua forma caracterizada por um ‘Cubo Branco’, um vazio interno fechado e neutro, criando uma relação entre a obra de arte e o local em que ela é exibida. Esse cubo branco se abre para o pátio e o pátio se abre para toda a cidade, integrando, assim, o usuário à arte (ARCHIDAILY, 2016).

2.2.2 Contextualização

Projetada pelos arquitetos Izquierdo Lehmann e Elton Léniz, a Galeria está localizada no Chile, na cidade de Santiago, na região de Vitacura. A Figura 21 contextualiza a localização do projeto da galeria.

Figura 21 - Localização Chile; Santiago; Região de Vitacura.

Fonte: Google Earth, 2022. Editado pela autora, 2022.

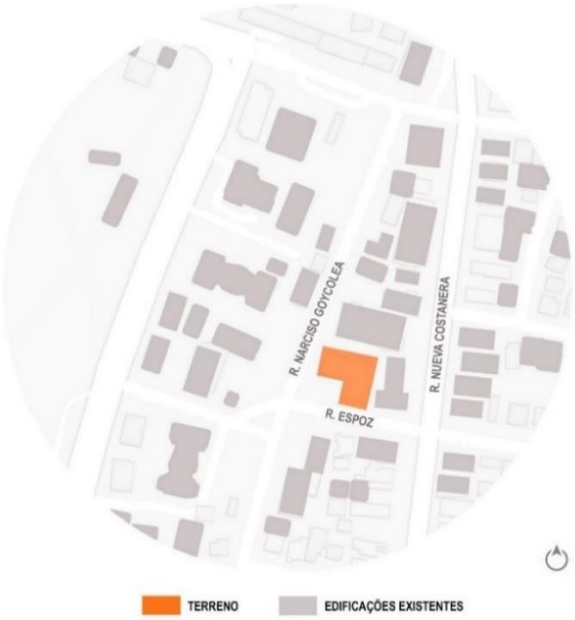
A relação da análise do entorno imediato do projeto se classifica como uma área onde predomina os comércios, restaurantes e escolas, como ilustra a Figura 22.

Figura 22 - Mapa de Análise do Entorno Imediato.

Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

Relação de cheios e vazios no entorno do projeto da Galeria, ilustrada na Figura 23.

Figura 23 – Relação de cheios e vazios do projeto Galeria Patrícia Ready.



Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

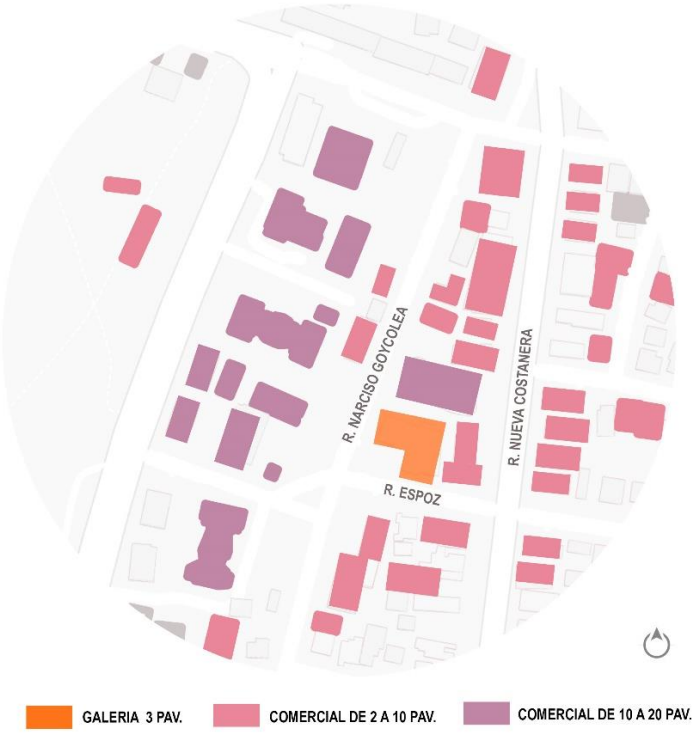
Ao analisar a Figura 24, do entorno da Galeria Patrícia Ready, o terreno se encontra de esquina e suas vias de principal acesso a galeria se dão pelas Ruas Espoz e Narciso Goycolea.

Figura 24 – Fluxo de vias e acessos à Galeria Patrícia Ready.

Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

O entorno é caracterizado por edifícios comerciais de até 20 pavimentos, como mostra a análise de gabarito na Figura 25.

Figura 25 – Análise do gabarito das edificações da Galeria.



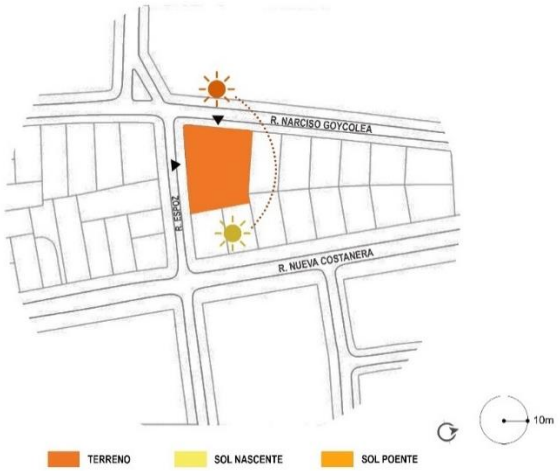
Fonte: Google Earth. Elaborado pela autora, 2022.

2.2.3 Configuração Funcional

A configuração do projeto consiste em um grande pátio de acesso na esquina, para exibir esculturas, e uma recepção, um café, um showroom principal, além de uma pequena sala dedicada a exibir arte de um formato menor (ARCHDAILY, 2016).

É possível visualizar na Figura 26, a imagem de situação do projeto da Galeria.

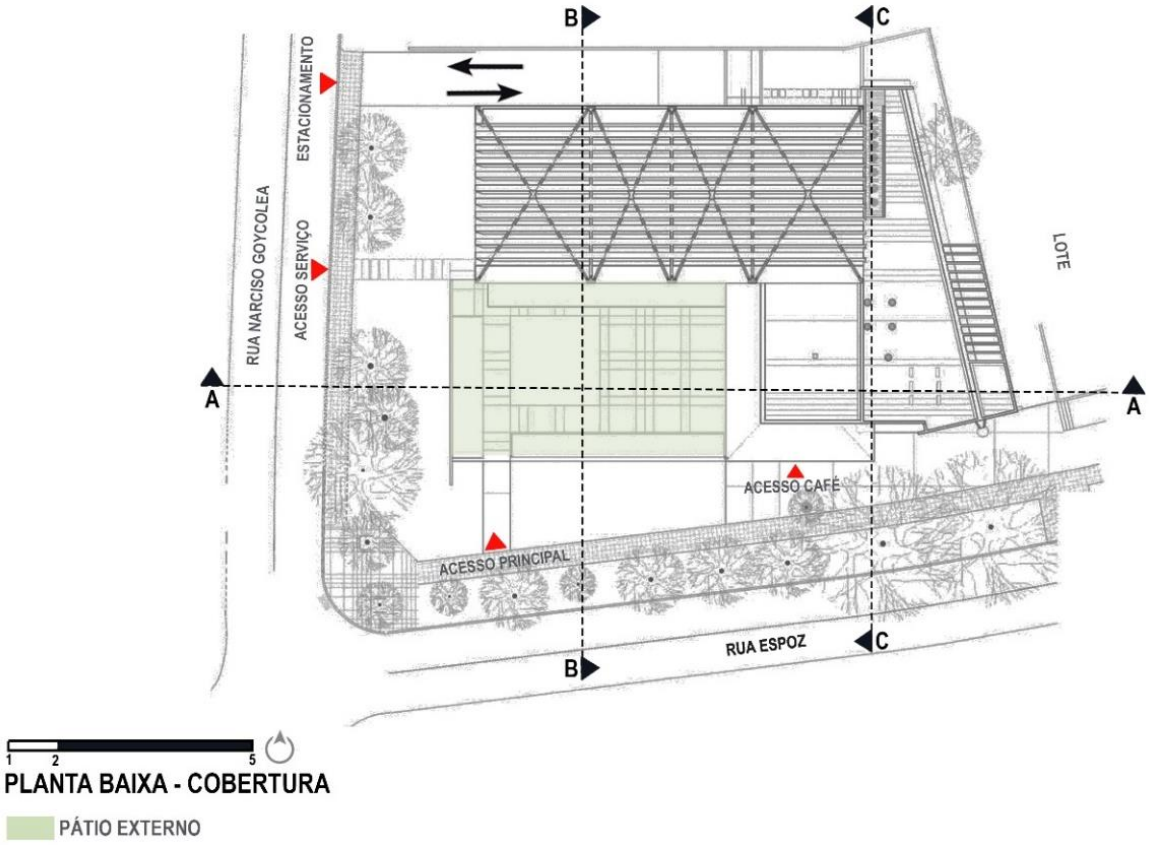
Figura 26 – Imagem de situação do projeto Galeria Patrícia Ready.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

O terreno consta com uma área de 2.240 m², no canto noroeste do cruzamento das ruas Espoz e Narciso Goycolea, como mostra a Figura 27.

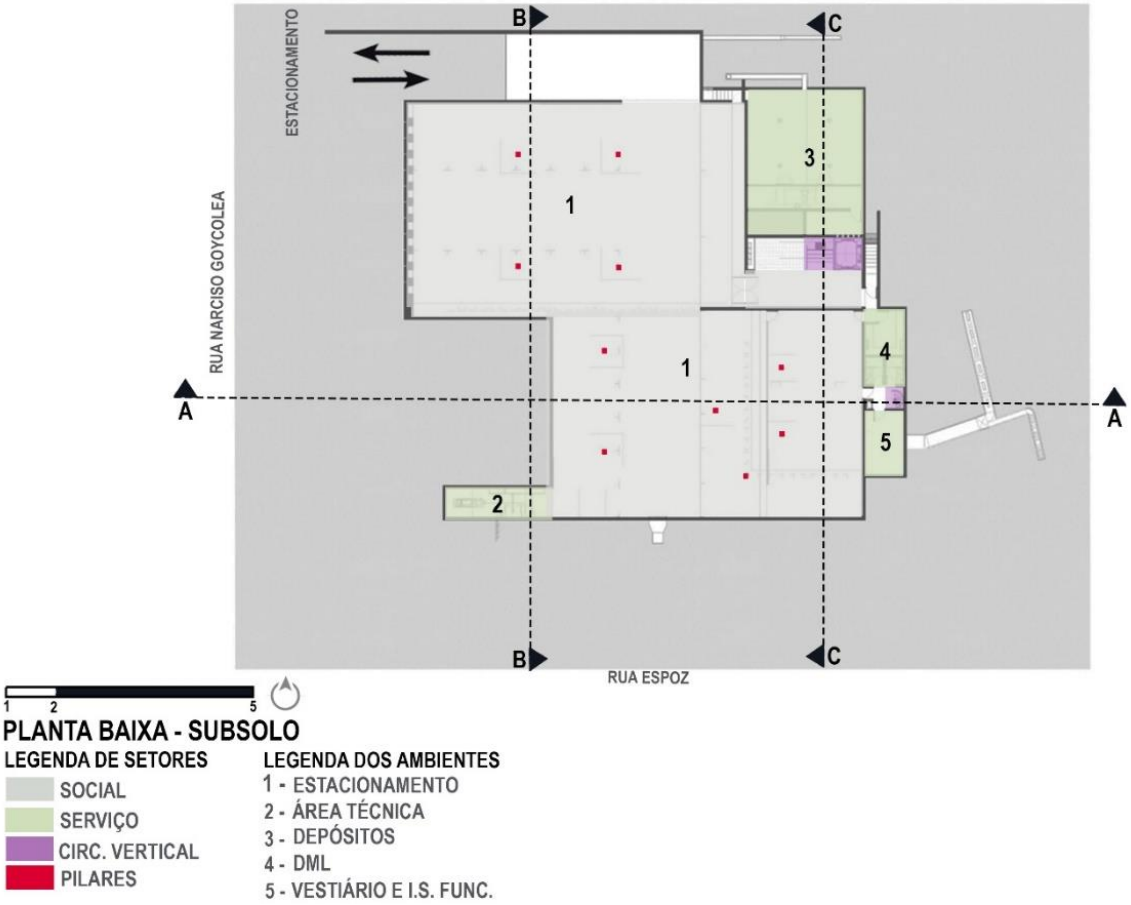
Figura 27 - Planta Baixa de Cobertura.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

Ao analisar a Figura 28, a planta baixa de subsolo é setorizada por salas de armazenamento e pelo estacionamento para 26 carros, cujo acesso se dá pela rua Narciso Goycolea.

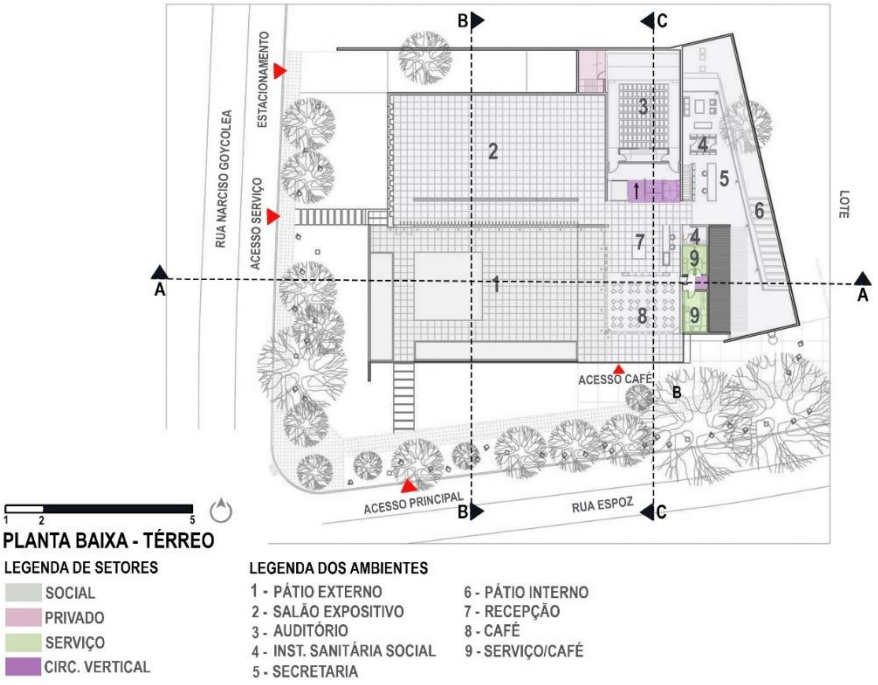
Figura 28 - Planta Baixa de Subsolo.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

A planta térrea (Figura 29), percebe-se o acesso principal ao pátio externo que se dá para o salão principal de exposições, auditório, café e recepção. Todas essas áreas são dispostas ao redor do pátio, com uma janela deslizante, para formar um espaço público aberto e contínuo (ARCHDAILY, 2016).

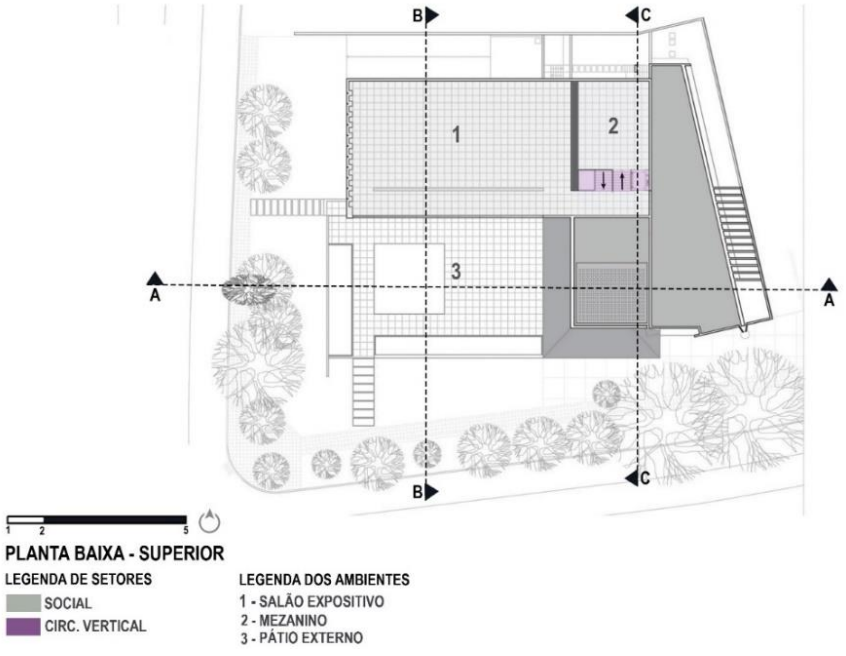
Figura 29 – Planta Baixa Térreo.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

Na setorização do pavimento superior, é caracterizado um salão e mezanino para exposições de artes e esculturas, como mostra na Figura 30.

Figura 30 - Planta Baixa Pavimento Superior.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

Na Figura 31, é possível observar o acesso principal ao pátio externo, ao salão principal de exposições e ao café.

Figura 31 – Pátio Externo.

Fonte: Archdaily, 2016.

O salão principal tem 12,1 m de largura por 24,8 m de comprimento e 5,1 m de altura, sua proporção e tamanho permitem a exposição de pinturas e esculturas de grande formato, com distâncias adequadas para contemplação e espaçamento de um conjunto de obras independentes, como ilustra aa Figura 32 (ARCHDAILY, 2016).

Figura 32 – Salão Principal.

Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

Na Figura 33, é possível observar o acesso ao café e a vista para o pátio externo e salão expositivo.

Figura 33 – Café.

Fonte: Archdaily, 2016.

2.2.4 Configuração Tecnológica

O edifício tem paredes de concreto armado e lajes de concreto pós-tensionadas, as paredes internas são revestidas com uma dupla camada de compensado pintado para poder pendurar livremente as obras de arte (ARCHDAILY, 2016).

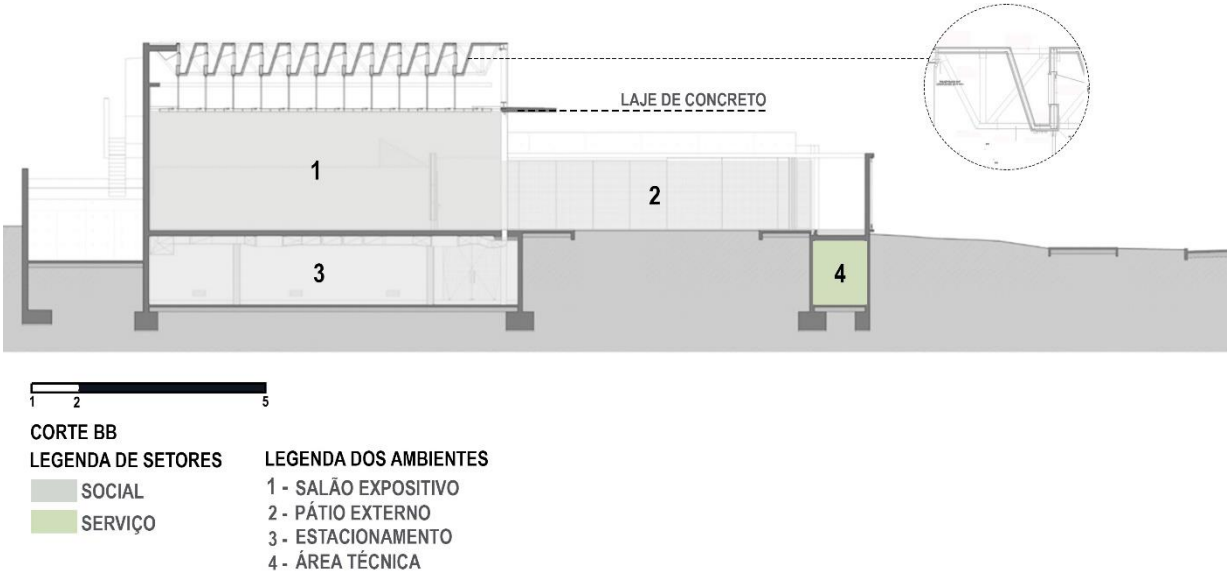
A Figura 34 ilustra a análise do corte AA.

Figura 34 – Corte AA.

Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

A laje de concreto exposto é perfurada em uma grade correspondente à distribuição da malha estrutural, a fim de permitir a transferência de ondas sonoras pelos tapetes colocados no topo, de forma a mitigar a reverberação e os ruídos, como mostra a Figura 35 (ARCHDAILY, 2016).

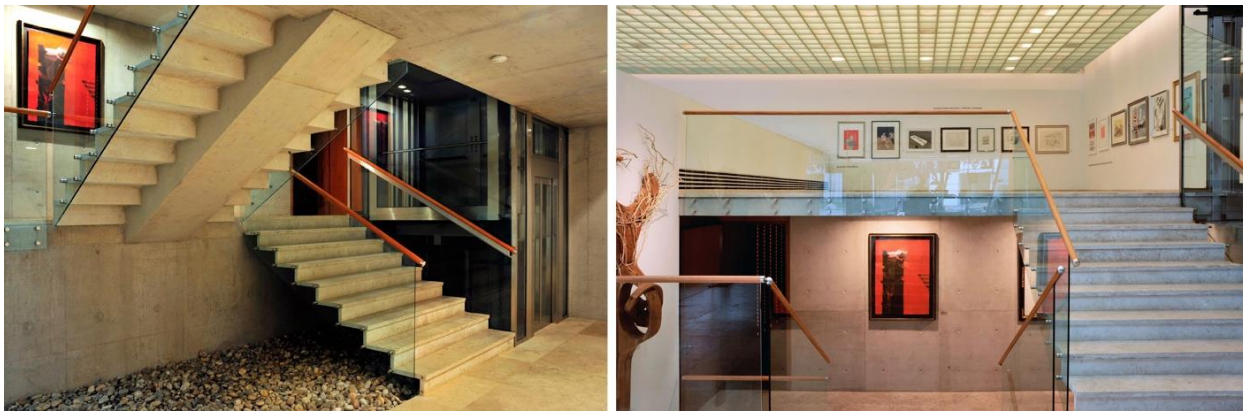
Figura 35 – Corte BB.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

A circulação vertical se dá por meio de escada e elevador, como mostra a Figura 36.

Figura 36 – Circulação vertical.



Fonte: Archdaily, 2016.

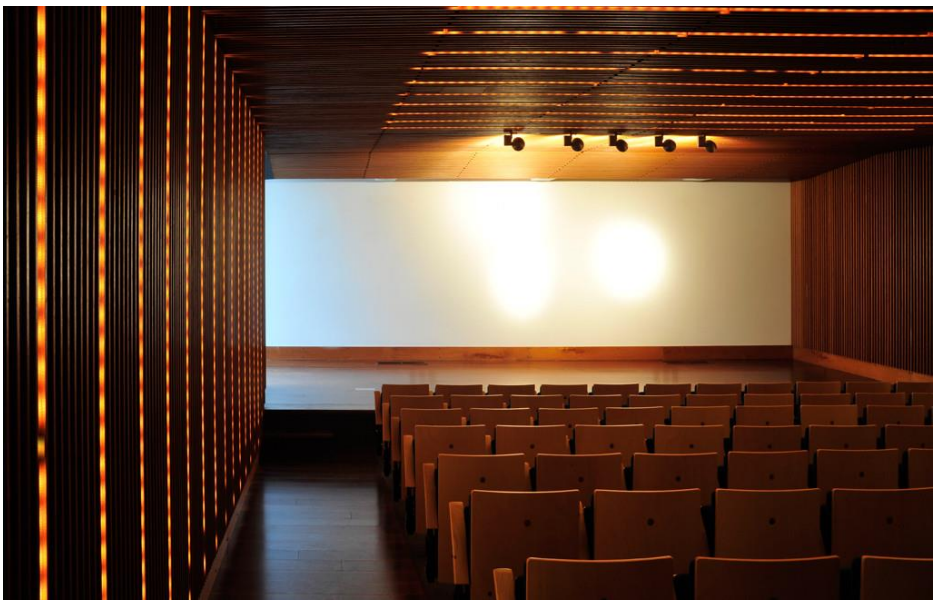
A Figura 37 ilustra a análise dos setores do corte CC.

Figura 37 – Corte CC.

Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

O auditório é parcialmente subterrâneo, tem capacidade para 100 lugares e uma sala de projeção, acusticamente equipado com superfícies absorventes e refletivas distribuídas sob treliças de madeira que cobrem o teto e paredes laterais, escondendo os equipamentos de som, como lustra a Figura 38 (ARCHDAILY, 2016).

Figura 38 – Auditório.



Fonte: Archdaily, 2016.

2.2.5 Configuração Formal

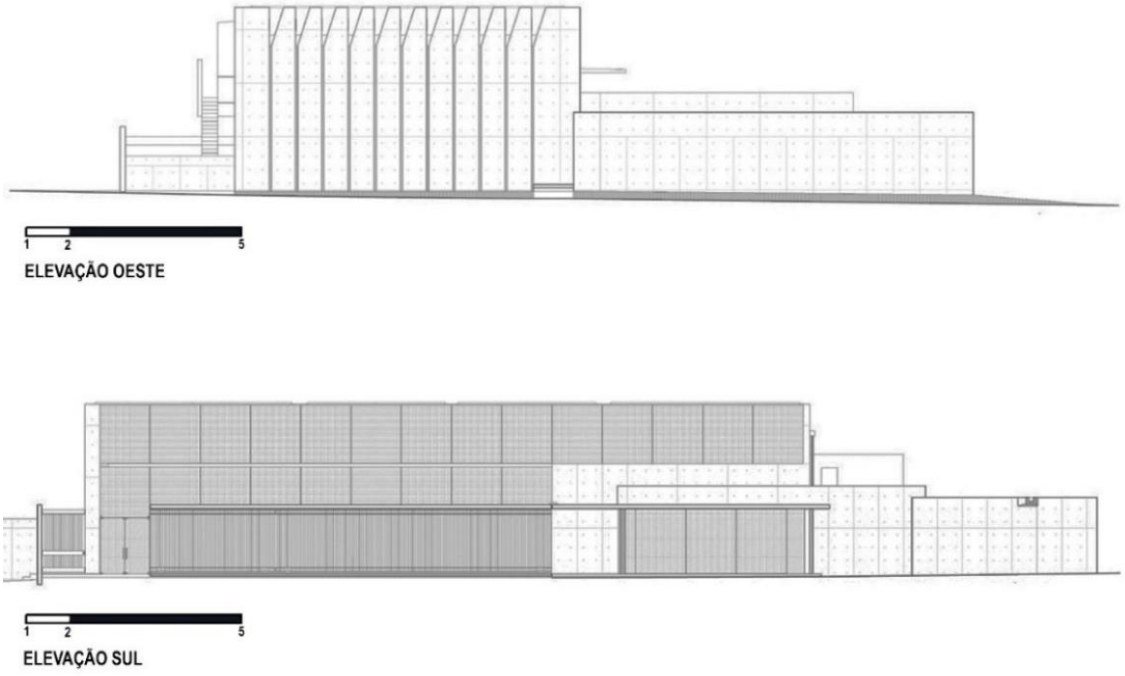
A fachada é toda em concreto exposto trazendo a verdade do material, como mostra a Figura 39.

Figura 39 – Fachada Oeste.

Fonte: Archdaily, 2016.

A fim de compreender as configurações formais do projeto, foram analisados alguns aspectos da sua volumetria, como ilustra a Figura 40, as fachadas oeste e sul.

Figura 40 – Elevações oeste e sul.



Fonte: Archdaily, 2016. Editado pela autora, 2022.

2.2.6 Lições Projetuais

Na análise realizada pode-se identificar a organização dos acessos que oferecem várias conexões, as quais proporcionam um convite ao usuário e deixam isso em evidência por meio de um pátio externo e um interno, proporcionando essa integração da galeria com a cidade.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Conforme a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP, 2022), a colonização do município de Maringá se deu por volta de 1938, sendo esta a responsável pelas construções de estradas, a implantação de núcleos urbanos e o traçado urbanístico, já a criação do município aconteceu em 10 de maio de 1947, atualmente Maringá está com 75 anos.

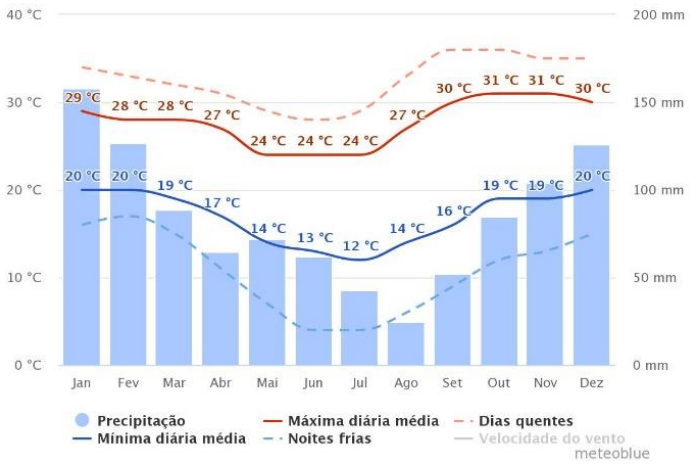
O município de Maringá está situado geograficamente a noroeste do estado do Paraná (Figura 41), sua altitude é de 515 metros e suas coordenadas são latitude -23° 25′ 38″ Sul e longitude 51° 56′ 15″ Oeste, como ilustra a Figura 41 (BRASIL, 2021).

Figura 41 - Localização Brasil; Paraná; Perímetro Urbano de Maringá; Terreno Escolhido.

Fonte: Google Earth, 2022. Editado pela autora, 2022.

Já as condicionantes climáticas do município, de acordo com a Prefeitura Municipal de Maringá (2017), possuem um clima tropical, com índice pluviométrico acima de 1.500mm anual. Ao longo do ano, em geral, a temperatura varia de 14°C a 30°C e raramente é inferior a 9°C ou superior a 35°C, conforme apresentado na Figura 42.

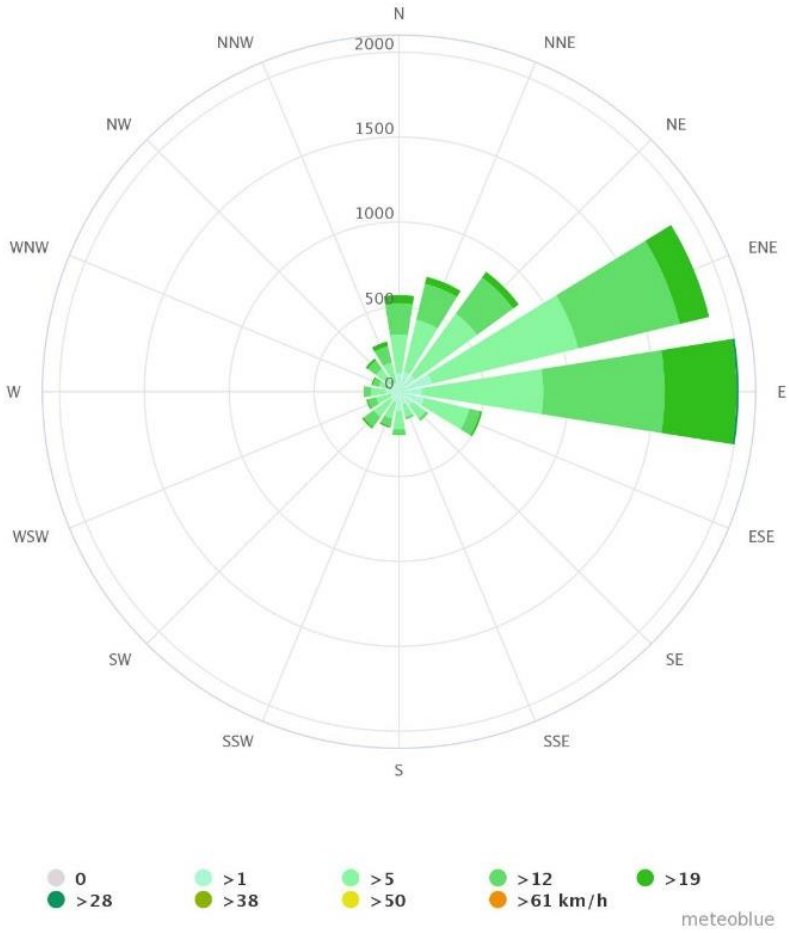
Figura 42 – Temperaturas e Precipitações médias do município de Maringá – PR.



Fonte: Meteblue, 2022.

Os ventos predominantes na cidade de Maringá são no Leste – E. Já em segundo plano, vem os ventos do És - Nordeste – ENE, conforme mostra a Figura 43 (METEBLUE, 2022).

Figura 43 – Temperaturas e Precipitações médias do município de Maringá – PR.



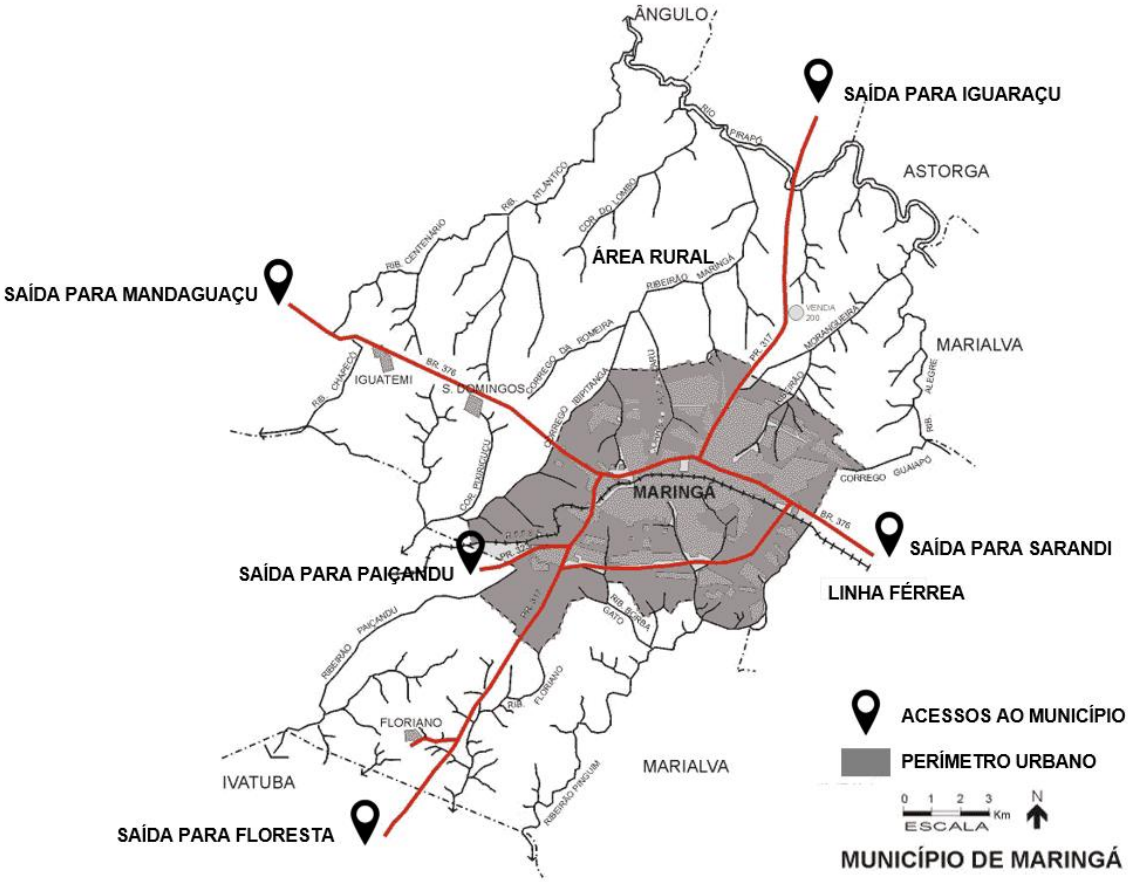
Fonte: Meteblue, 2022.

De acordo com o último censo, realizado em 2010, o município possui 357.077 habitantes e uma estimativa populacional de 436.472 habitantes para 2021, sua unidade territorial apresenta uma área de 487,012 km² (IBGE, 2021).

Segundo os dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2022), o desenvolvimento do município se dá por meio da agroindústria, vestuário, metalmecânica, prestação de serviços e turismo, sendo estas as atividades que se destacam na economia na cidade e região.

As principais rotas de acessos ao município de Maringá se dão pelas seguintes rodovias: BR-376 – Paranavaí a Mato Grosso do Sul; PR-323 - Umuarama - Guaíra/ Paraguai; PR-317 - Campo Mourão a Foz do Iguaçu; BR-376 - Londrina a Ponta Grossa – Curitiba; PR-317 - Igaraçu e Astorga - São Paulo / Presidente Prudente, conforme mostra a Figura 44.

Figura 44 – Identificação dos acessos ao município.



Fonte: Prefeitura de Maringá, 2022. Editado pela autora, 2022.

3.1 Análise do terreno

O terreno escolhido para a implantação do anteprojeto está localizado na região central da cidade de Maringá (ZR4), Zona 7, como ilustra a Figura 45.

Figura 45 – Raio de 800 metros a partir do terreno escolhido no município de Maringá.

Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá, 2022. Editado pela autora, 2022.

Na área central de Maringá se concentram as atividades culturais como as Galeria de Artes: Urban Arts Maringá, a Composanto Corujão, o Atelier Belas Artes Maringá e o Centro de Ação Cultural de Maringá, como apresentado na Figura 46.

Figura 46 – Raio de 2000 metros a partir do terreno escolhido no município de Maringá.

Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá, 2022. Editado pela autora, 2022.

Conforme com o zoneamento do Plano Diretor e com os parâmetros de uso e ocupação do solo de Maringá, estabelecem-se os seguintes aspectos legislativos, em relação ao terreno escolhido, como ilustra a Tabela 3.

Tabela 3 – Lei de Uso e Ocupação do Solo – ZR4.

ZONA RESIDENCIAL ZR4		
USO		
PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
USO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR, BIFAMILIAR E MULTIFAMILIAR.	COMÉRCIO, SERVIÇOS CENTRAIS E VICINAIS, USOS PERMISSÍVEIS NA ZR3	TODOS OS DEMAIS USOS

OCUPAÇÃO		
Área Mínima do Lote de Meio de Quadra (m²)		300
Área Mínima do Lote de Esquina (m²)		360
Testada Mínima do Lote de Meio de Quadra		12
Testada Mínima do Lote de Esquina		15
Taxa de Ocupação Máxima (%)		70
Coeficiente de Aproveitamento Máximo		4,5
Altura Maxima do Edifício (m)		650
Afastamentos Mínimos das Divisas (m)	Frontal	3
	Laterais (2 pav.)	1,5
	Fundo	5

Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá, 2021. Editado pela autora, 2022.

Para identificar os equipamentos de sua macrorregião, foi estabelecido um raio de 800m a partir do terreno escolhido para a implantação do anteprojeto, como mostra a Figura 47.

Figura 47 – Mapeamento dos usos da macrorregião do terreno escolhido em Maringá-PR.

Fonte: Google Earth, 2022. Editado pela autora, 2022.

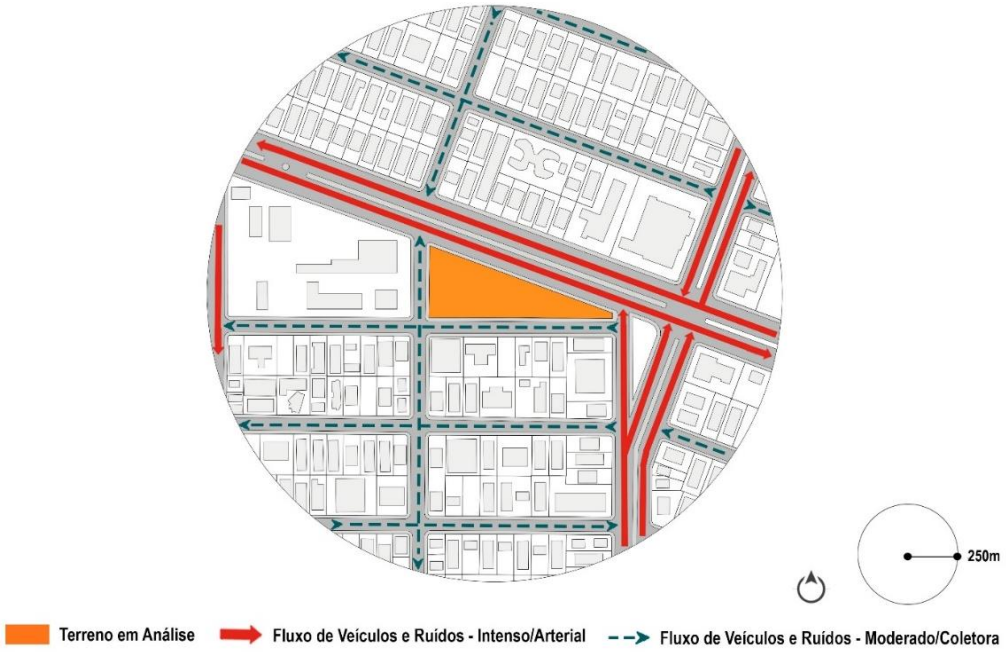
Conforme análises, como demostra a Figura 48, o terreno está localizado em uma área central da cidade, com um entorno imediato caracterizado predominantemente por edificações de uso misto, com edifícios residenciais de até 20 pavimentos e comércios de até 2 pavimentos em seu entorno.

Figura 48 – Análise do gabarito das edificações, em um raio de 250 metros do entorno.

Fonte: Google Earth, 2022. Editado pela autora, 2022.

O terreno está situado entre a Av. Colombo, Av. São Paulo. Rua Saldanha Marinho e rua Líbero Badaró. A avenida Colombo e a São Paulo são vias arteriais, portanto, caracterizam-se como vias de fluxo intenso de veículos, enquanto a rua Saldanha Marinho e a rua Líbero Badaró são vias coletoras que apresentam fluxo moderado de veículos (Figura 49).

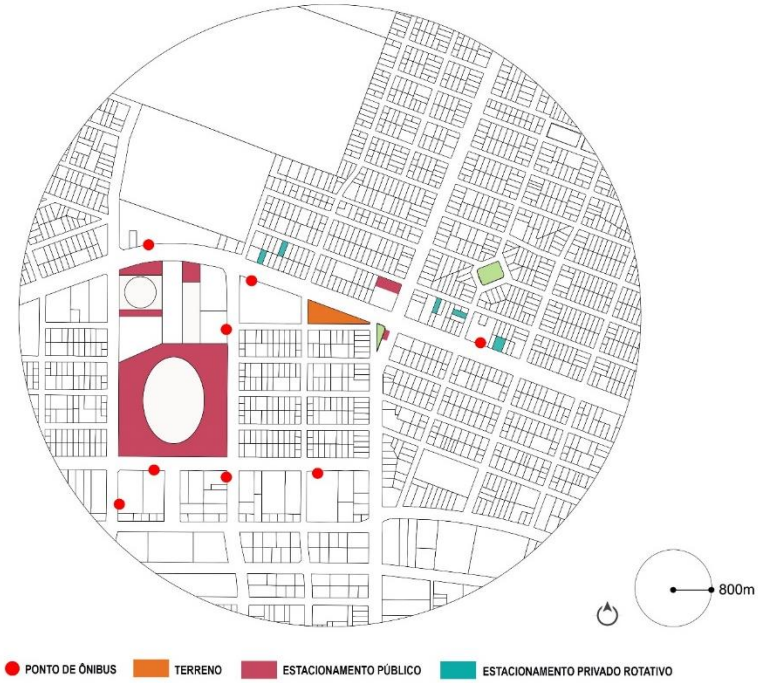
Figura 49 – Mapeamento do fluxo de veículos e ruídos no entorno imediato do terreno escolhido.



Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá, 2022. Editado pela autora, 2022.

Conforme análise do entorno imediato do terreno, notou-se a existência de uma variedade de vagas para estacionamento público e privado rotativo, sendo assim se justifica a não obrigatoriedade de um estacionamento para a galeria, como ilustra a Figura 50.

Figura 50 – Mapeamento de estacionamentos públicos e privados.



Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá, 2022. Editado pela autora, 2022.

A Figura 51 mostra o levantamento do estrato arbóreo no entorno imediato do terreno, em um raio de 250 metros.

Figura 51 – Levantamento do estrato arbóreo – raio de 250 metros do entorno imediato.

Fonte: Google Earth, 2022. Editado pela autora, 2022.

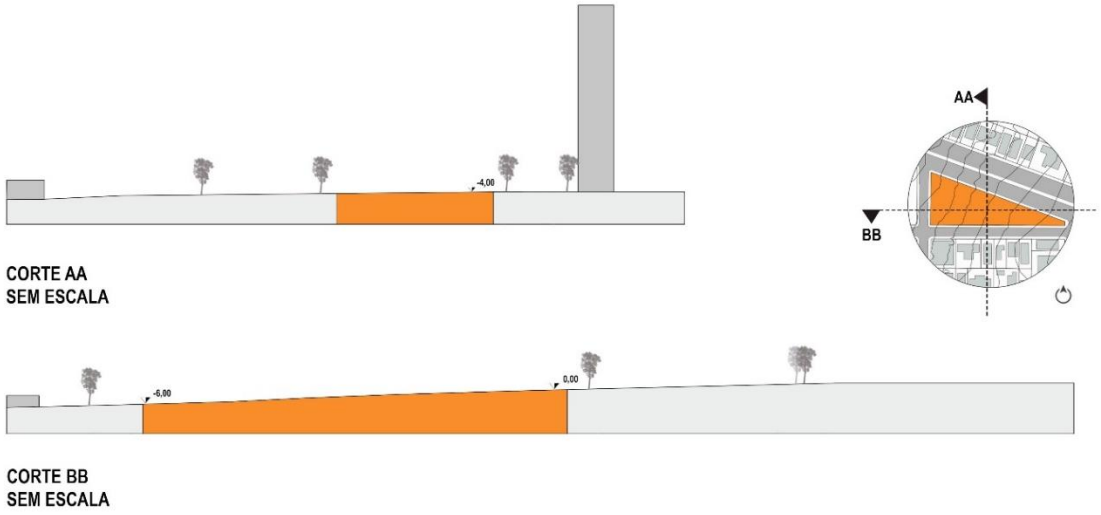
Diante das análises realizadas no entorno imediato do terreno eleito, observa-se (Figura 51) a ampla vegetação existente. Ainda segundo a mesma figura, nos passeios adjacentes à divisa do terreno, encontram-se árvores de grande porte como a Sibipiruna, na avenida Colombo encontra-se o Ipê Rosa e na avenida São Paulo as árvores Flamboyants.

Figura 52 – Condicionantes físicas climáticas e naturais.

Fonte: Google Earth, 2022. Editado pela autora, 2022.

No que diz respeito às condicionantes físicas e climáticas do terreno, é possível observar na Figura 52, o sentido dos ventos predominantes à leste e o sentido do trajeto solar ao longo do dia de leste a oeste. O terreno apresenta um desnível 6,00 metros e uma área total de 5.378,25m².

Figura 52 – Corte do terreno.



Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá, 2022. Editado pela autora, 2022.

A partir da Figura 53 é possível observar as perspectivas do terreno em relação ao seu entorno.

Figura 53 – De cima para baixo: Perspectiva norte, sul, leste e oeste do terreno.

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2022.

4 ANTEPROJETO

Neste capítulo será mostrado o programa de necessidades, o sistema construtivo, o partido arquitetônico, a setorização, o plano massa e o anteprojeto de uma Galeria de Arte Contemporânea para a cidade de Maringá.

4.1 Programa de Necessidades e pré-dimensionamento

O programa de necessidades foi dividido em três setores, de acordo com a funcionalidade dos ambientes. O setor social oferece espaços onde os visitantes poderão contemplar as artes e as atividades oferecidas, como mostra a Tabela 4.

Tabela 4 – Pré-dimensionamento do setor social do anteprojeto da Galeria.

SETOR SOCIAL				
AMBIENTE	**QUANTIDADE**	**EQUIPAMENTOS**	**ÁREA MÍN.**	**ÁREA TOTAL**
Exposição	2 Salões	Expositores	320m²	640m²
Exposição Esculturas	1	-	200m²	200m²
Louge	2	Sofá, Poltrona e Mesa	55m²	110m²
I.S. Social	Masc. Fem. PNE	Pias; Bacias sanitárias; Fraldário	30m²	60m²
Esplanada - com Exposições ao ar	-	Expositores Fixos; Bancos	1000m²	1000m²
Café	1	Mesas, cadeiras e balcão	472m²	472m²
Recepção (Hall)	1	Balcão; Cadeira	80m²	80m²
Terraço	1	Mesas com ombrelones. Cadeiras; Expositores	385m²	385m²
Área Total		30%		3831,1m²

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Já no setor privado–administrativo se concentra o setor da administração da galeria e para o seu funcionamento, como mostra na Tabela 5.

Tabela 5 – Pré-dimensionamento do setor privado – administrativo do anteprojeto da Galeria.

SETOR PRIVADO - ADMINISTRATIVO				
AMBIENTE	**QUANTIDADE**	**EQUIPAMENTOS**	**ÁREA MÍN.**	**ÁREA TOTAL**
Administração	1	Mesa; Cadeira, Armário	18m²	18m²
Área Total		30%		23m²

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

O setor privado-serviço é destinado aos ambientes de armazenamento de obras de arte, áreas de serviço do café, copa e o DML, como ilustra na Tabela 6.

Tabela 4 – Pré-dimensionamento do setor privado – serviços do anteprojeto da Galeria.

SETOR PRIVADO - SERVIÇOS				
AMBIENTE	**QUANTIDADE**	**EQUIPAMENTOS**	**ÁREA MÍN.**	**ÁREA TOTAL**
Cozinha (café)	1	Pia; Fogão; Geladeira	30m²	30m²
Depósito (café)	1	Prateleira; Armário	6m²	6m²
Depósito para obras de arte	1	Prateleiras	16m²	16m²
Copa Func.	1	Mesa, Cadeira, Pia, Geladeira; Fogão; Sofá	34m²	34m²
DML	1	Prateleiras	24m²	24m²
I.S. Funcionários	Masc. Fem; PNE	Pia e bacia sanitárias	16m²	16m²
Área Total		30%		163,8m²
ÁREA TOTAL				**4017,9 M¹**

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Desta forma, após o pré-dimensionamento dos setores e seus respectivos ambientes, obtivemos uma área total de 4017,9 m².

4.2 Sistema Construtivo

O sistema construtivo adotado foi em concreto armado, devido a sua alta, resistência e compressão em comparação aos outros materiais.

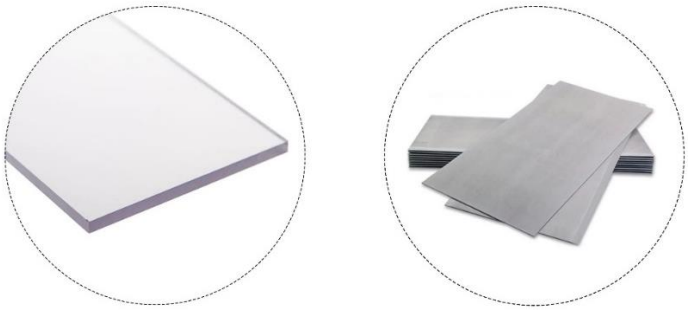
A laje protendida maciça é capaz de vencer grandes vãos, composta por concreto estrutural com espessura igual ou superior a 16cm, este sistema permite a redução da espessura da viga, quando comparado aos sistemas convencionais, como mostra a Figura 54.

Figura 54 – Composição Laje.

Fonte: Archdaily, 2020. Editado pela autora, 2022.

Os fechamentos internos e externos serão em placas cimentícias e drywall. Nas fachadas Norte e Oeste serão usadas placas de policarbonato leitoso, a fim de garantir a entrada de luz durante o dia, e, durante a noite, vista de fora, proporcionarão à edificação a visão um cubo aceso, pois a luz interna faz com que as placas se acendam, como ilustra a Figura 55.

Figura 55 – Placa de policarbonato leitoso e placa cimentícia.



Fonte: Achdaily 2020. Editado pela autora, 2022.

4.3 Intenções Projetuais

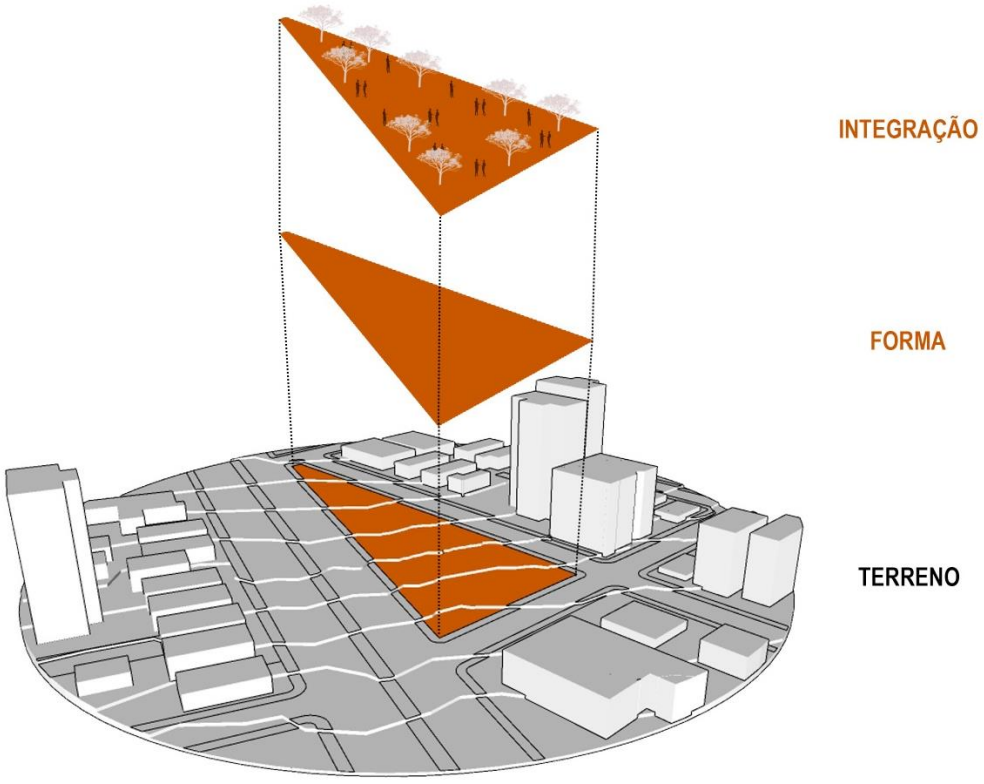
A intenção projetual é proporcionar um local de fácil acesso, que integre as pessoas à arte contemporânea e à edificação. Propósito buscado por meio dos espaços e suas conexões entre o interno e o externo.

Intenciona-se, também, aproveitar a iluminação natural, que proporcionará ao edifício um maior conforto ambiental, assim como a proposição de espaços que possibilitem o convívio social e permanência dos usuários, por meio de um pátio externo.

4.4 Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico está relacionado ao terreno e ao seu entorno, sendo a principal intenção projetual a integração com usuário, por meio de espaços de convívio e permanência, como mostra a Figura 56.

Figura 56 – Diagrama de partido.

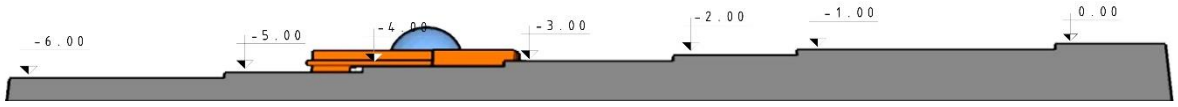


Fonte: Elabora pela autora, 2022.

4.5 Setorização

Para a elaboração da setorização, foram mantidas as curvas de nível, onde se fez um corte no terreno aproveitando o seu desnível natural, uma vez que o acesso principal para a galeria se faz pela curva mais alta no nível -1,00. Para proporcionar uma grande esplanada, foi feito um muro de arrimo que acontece em todo o nível -5,00, como ilustra a Figura 57.

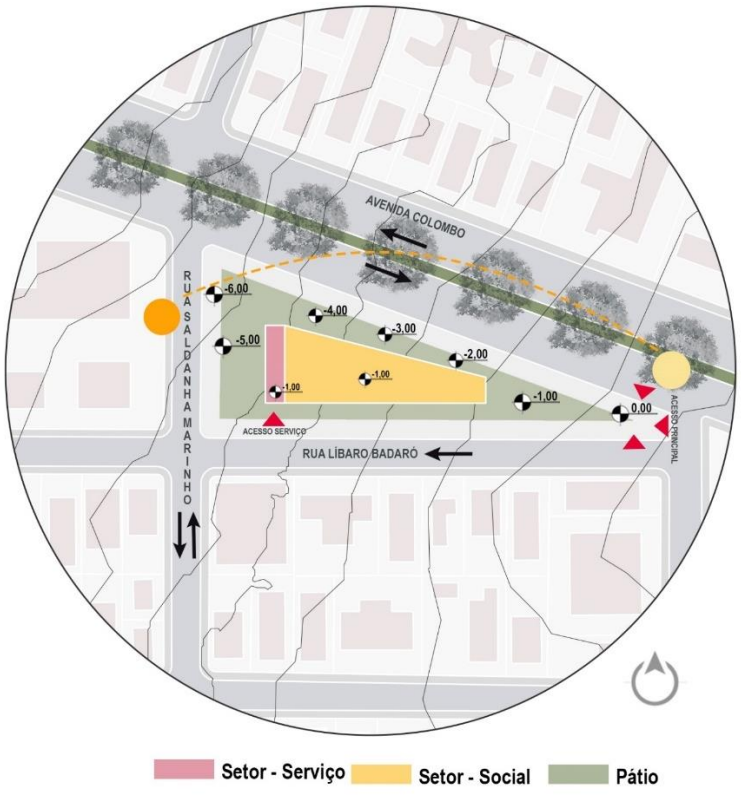
Figura 57 – Terreno demarcando a alteração em sua topografia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

O térreo acontece no nível -1,00 do terreno, onde ocorre o acesso principal que liga para o ambiente de exposições e do café. O Terreno também conta com uma praça onde convida o usuário a acessar a galeria, por meio de espaços de convívio e vegetação.

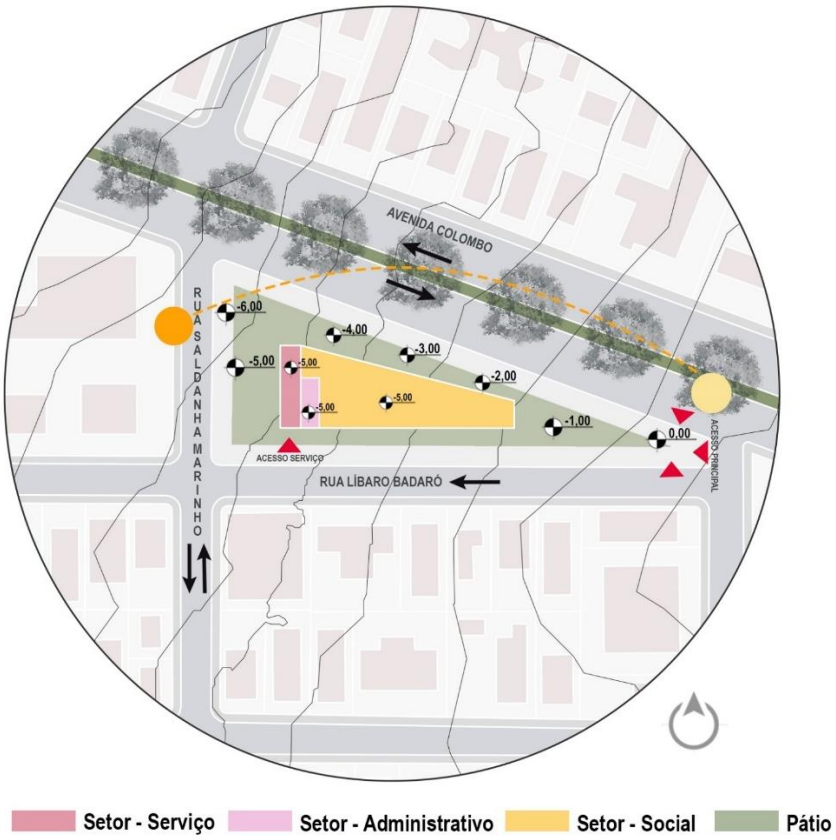
Figura 58 – Setorização Térreo.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

O pavimento inferior acontece no nível -5,00 do terreno, conta com o setor de serviço, administrativo e social do salão expositivo, onde iram acontecer as áreas para exposições, como ilustra a Figura 59.

Figura 59 – Setorização Pavimento Inferior.

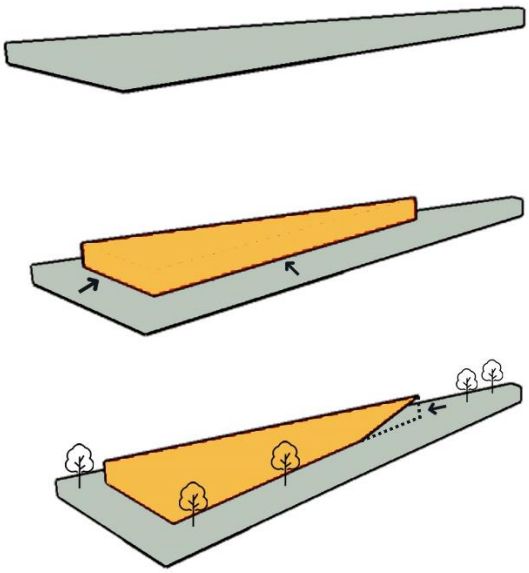


Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

4.6 Plano Massa

O plano massa está associado a toda a análise realizada anteriormente na setorização, podendo nele ser evidenciada a relação da forma do terreno junto ao edifício, como mostra a Figura 60.

Figura 60 – Diagrama para o plano massa.

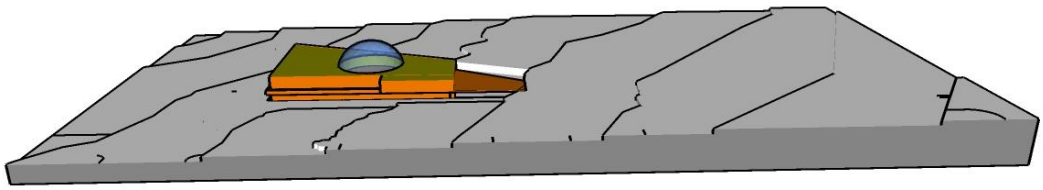


Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Diante disso, todo o processo aplicado foi pensado de maneira que possa conectar o usuário ao edifício (Figura 60), por meio de gentileza urbana e grandes pátios externos, que fazem com que o usuário atravesse por todo o terreno.

É possível observar, na Figura 61, a inserção da forma do edifício no terreno. Pode-se observar o terraço verde onde o público pode ter acesso, proporcionando área de interação com o interno e o externo da galeria.

Figura 61 – Plano massa.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

4.7 Projeto Arquitetônico

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, conclui-se que esta pesquisa teve como propósito elaborar um anteprojeto arquitetônico de uma Galeria de Arte Contemporânea, no qual foi proposto um espaço a fim de promover a socialização e a inserção dos usuários com o local.

O desenvolvimento desse trabalho contribuiu para ampliar o conhecimento referente à arte contemporânea e mostrar o poder que a arquitetura tem de transformar os espaços e conectar as pessoas, principalmente em uma galeria de arte, a qual tem o papel de ser um lugar de inclusão cultural.

REFERÊNCIAS

AN, K.; CERASI, J. **Who's Afraid of Contemporany Art? An A to Z Guide to the Art World.** [Londres]: Thames and Hudson Ltd.Kindie Edition, 2017.

ANDRES, Roberto Rolim. **Da arte para a arquitetura: dispositivos artísticos contemporâneos como meios de investigação de arquitetura**. 2008.

ARCHDAILY. **Galeria de Arte Patrícia Ready / Izquierdo Lehmann e Elton Leniz,** 2016. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/878538/galeria-de-arte-patricia-ready-izquierdo-lehmann-plus-elton-leniz>. Acesso em 12 mar. 2022.

ARCHDAILY. **Nova Casa Triângulo / Metro Arquitetos Associados**, 2016. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/798319/nova-casa-triangulo-metro-arquitetos-associados>. Acesso em 11 de mar. de 2022.

ARGAN, Gulio Carlo, 1909-1992. **Arte Moderna / Giulio Carlo Argan**: tradução Denise Bottmann e Frederico Carotti – São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL. Cidade Brasil, 2021. **Município de Maringá**. Disponível em <https://www. https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-maringa.html>. Acesso em 10 de jul.de 2022.

CMNP. **Companhia Melhoramentos Norte do Paraná**, 2022. Disponível em <https://www. http://www.cmnp.com.br/melhoramentos/historia/>. Acesso em 10 de jul. de 2022.

CONTEMPORÂNEO. *In:* **MICHAELIS, Dicionário Online Brasileiro da Língua Portuguesa**, 2022. Disponível em <https://www.michaelis.uol.com.br>. Acesso em 12 de set de 2022.

DIAS, Fabian. **Arte Contemporânea**, 2019. Disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/arte-contemporanea>. Acesso em: 20 abr. 2022.

DIAS, Fabiana. **Arte Contemporânea**. Educa Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/arte-contemporanea>. Acesso em: 4 abr. 2022.

FARIAS, Nuri. Arquitetura trabalhando pela arte. **Galeria da Arquitetura,** 2016. Disponível em <https://www. https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/metro-arquitetos-associados_/casa-triangulo/3019>. Acesso em: 11 mar. 2022.

GOLDSTEIN, Iiana Seltzer. **Arte e Sociedade,** 2013. Disponível em <https://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/Pilar2-arte_e_sociedade1.pdf>. Acesso em de 15 set. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010.** Maringá: IBGE 2021.

IPARDES. **Caderno Estatístico Município de Maringá**, 2022. Disponível em <https://www. http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87000&btOk>. Acesso 15 jul.2022.

PMM - Prefeitura Municipal de Maringá. **Lei Complementar Nº1124/2018**. 2018 <https://leismunicipais.com.br/a/pr/m/maringa/lei-complementar/2018/112/1124/lei-complementar-n-1124-2018-dispoe-sobre-o-sistema-municipal-de-cultura-de-maringa-seus-principios-objetivos-estrutura-organizacao-gestao-inter-relacoes-entre-os-seus-componentes-recursos-humanos-financiamento-e-da-outras-providencias >. Acesso em: 28 abr. 2022.

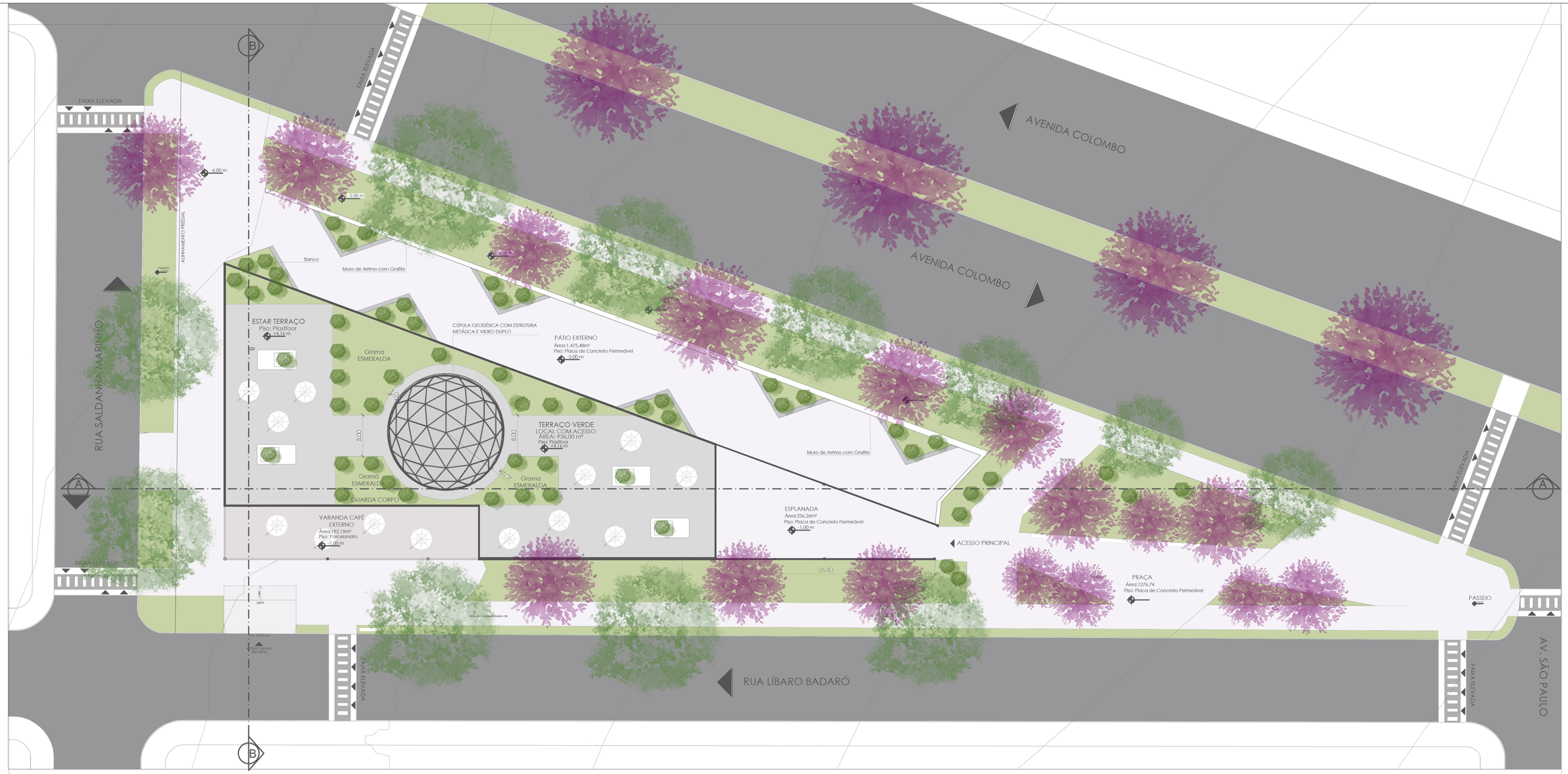
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ. **Meio Ambiente**, 2017. Disponível em <http://www. http://www.maringa.pr.gov.br/meioambiente>. Acesso em 15 jul. 2022.

PRÊMIO GESTOR PÚBLICO PARANÁ. **Cenário da Cultura em Maringá,** 2016. Disponível em: <https://pgp-pr.org.br/old/projeto_page/622/cenario-da-cultura-em-maringa>. Acesso em: 4 abr. 2022.

SEIDEL, Marisa Frohlich. Arte Contemporânea: Arte e Vida. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, Ano, 01, Vol. 07, p. 52-62. Agosto de 2016.

SEMUC. Secretaria de Cultura de Maringá. **Maringá Cultura**. Disponível em: <http://www.maringacultura.maringa.pr.gov.br:38081/agente/3/>. Acesso em: 5 abr. 2022.

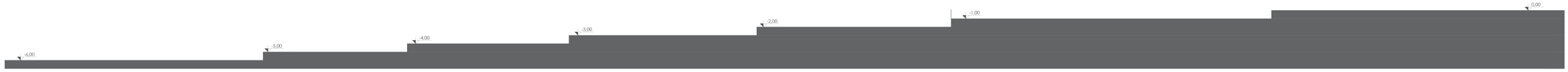
TC. **Manual do Trabalho de curso**. Curso de Arquitetura e Urbanismo. UNIPAR, 2022.



PLANTA BAIXA - IMPLANTAÇÃO E COBERTURA

ESCALA 1/250

0 1 2 5 10



PERFIL DO TERRENO

ESCALA 1/250

0 1 2 5 10

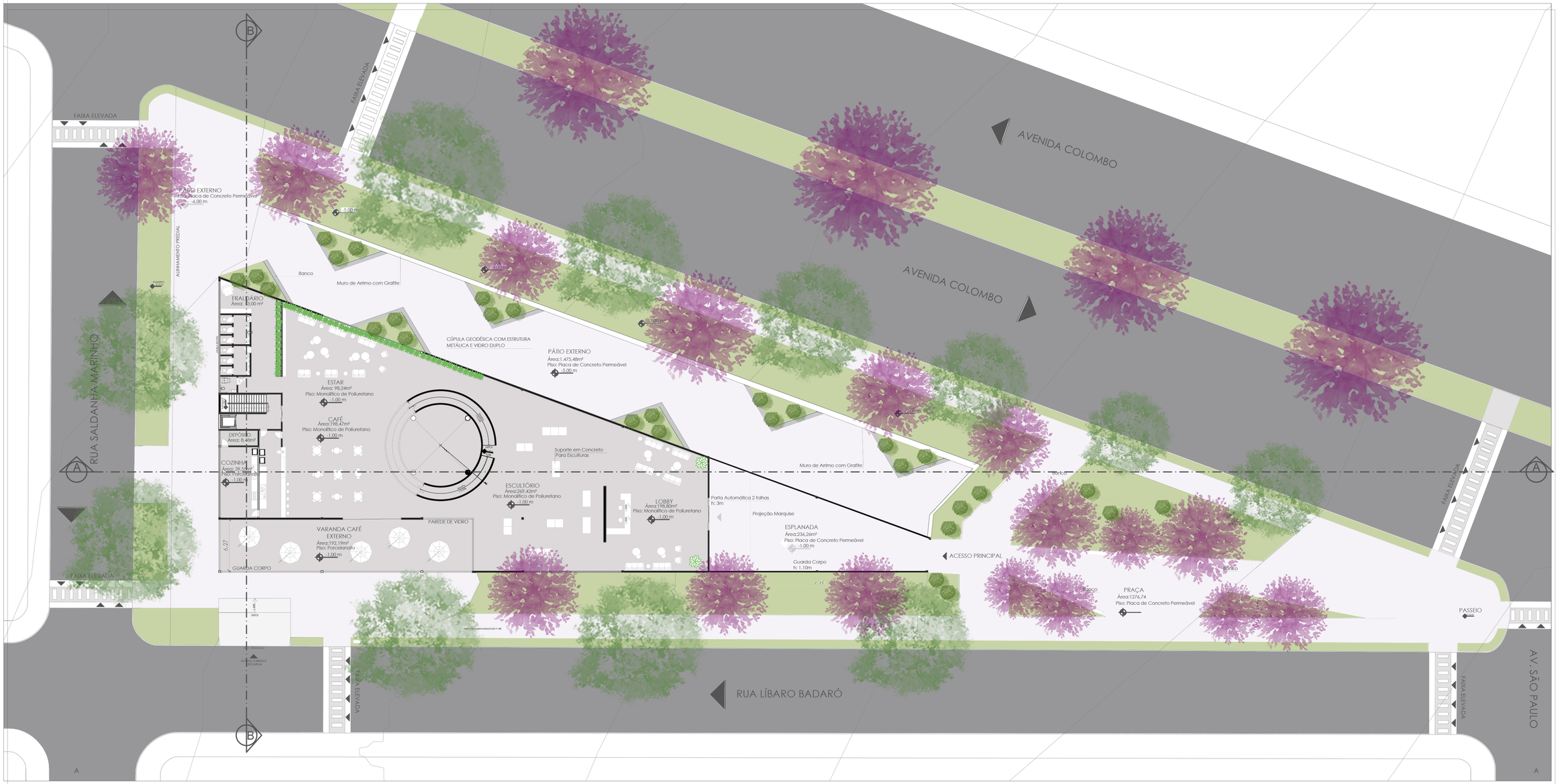
TRABALHO DE CURSO

ACADÊMICA: ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA

ORIENTADOR: ME. CÉSAR AUGUSTO HOFFMANN

GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

UNIPAR- UNIVERSIDADE PARANAENSE
UMUARAMA - ARQUITETURA E URBANISMO - 2022



PLANTA BAIXA - TÉRREO

ESCALA 1/250

0 1 2 5 10

IMAGEM FACHADA FRONTAL

IMAGEM PÁTIO EXTERNO

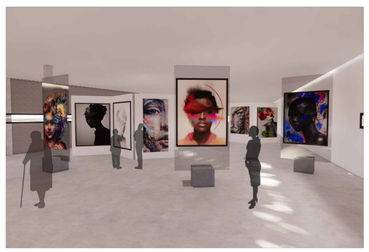


IMAGEM INTERNA EXPOSIÇÃO

TRABALHO DE CURSO

ACADÊMICA: ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA
ORIENTADOR: ME. CÉSAR AUGUSTO HOFFMANN

GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

UNIPAR- UNIVERSIDADE PARANAENSE
UMUARAMA - ARQUITETURA E URBANISMO - 2022

PLANTA BAIXA - INFERIOR

ESCALA 1/250

0 1 2 5 10

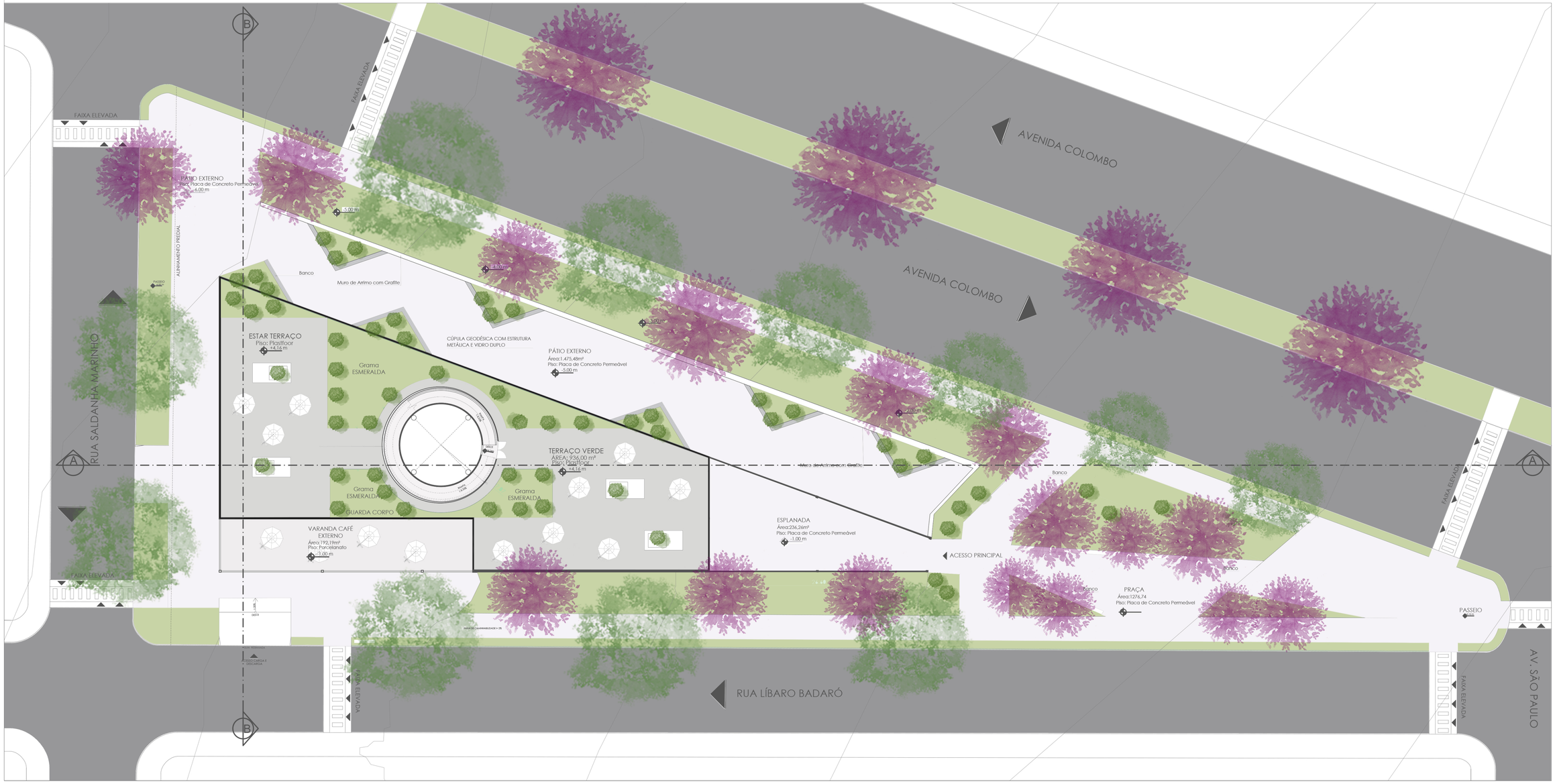
TRABALHO DE CURSO

ACADÊMICA: ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA

ORIENTADOR: ME. CÉSAR AUGUSTO HOFFMANN

GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

UNIPAR- UNIVERSIDADE PARANAENSE
UMUARAMA - ARQUITETURA E URBANISMO - 2022



PLANTA BAIXA - TERRAÇO VERDE

ESCALA 1/250

0 1 2 5 10

IMAGEM TERRAÇO VERDE

TABELA VEGETATIVA					
SIMBOLOGIA	IMAGEM	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PORTE	QUANTIDADE
		IPÊ ROSA (EXTERNO)	HANDROANTHUS HEPTAPHYLLUS	GRANDE	10
		SIBIPIRUNA (EXIST. DO LOCAL)	CAESALPINIA PLUVIOSA	GRANDE	15
		CAMEDÓREA ELEGANTE (INTERNO)	CHAMAEDOREA ELEGANS	PEQUENO	20
		COSTELA DE ADÃO (INTERNO)	CHAMAEDOREA ELEGANS	PEQUENO	20
		LARANJEIRA DO MÉXICO	CHOISYA TERNATA	PEQUENO	20

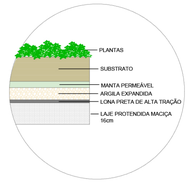
TRABALHO DE CURSO

ACADÊMICA: ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA

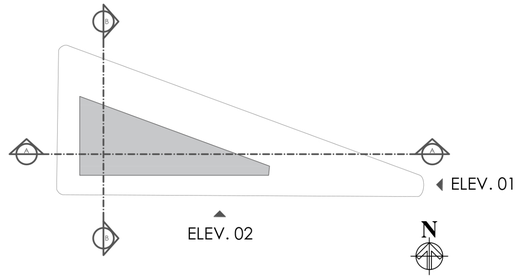
ORIENTADOR: ME. CÉSAR AUGUSTO HOFFMANN

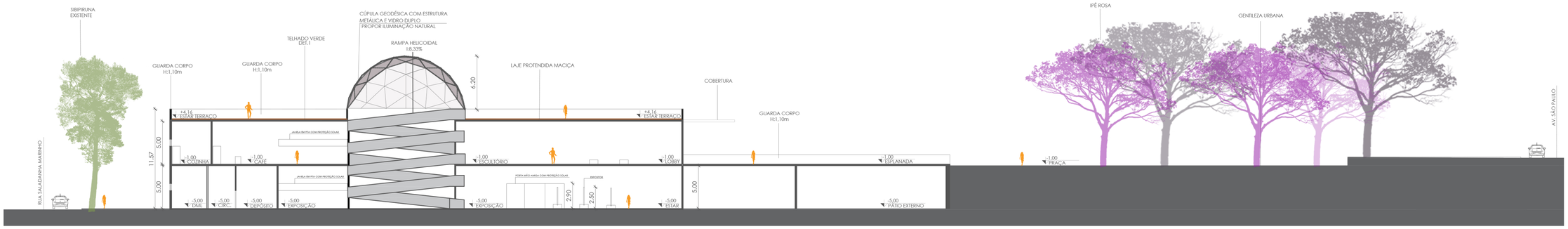
GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

UNIPAR- UNIVERSIDADE PARANAENSE
UMUARAMA - ARQUITETURA E URBANISMO - 2022

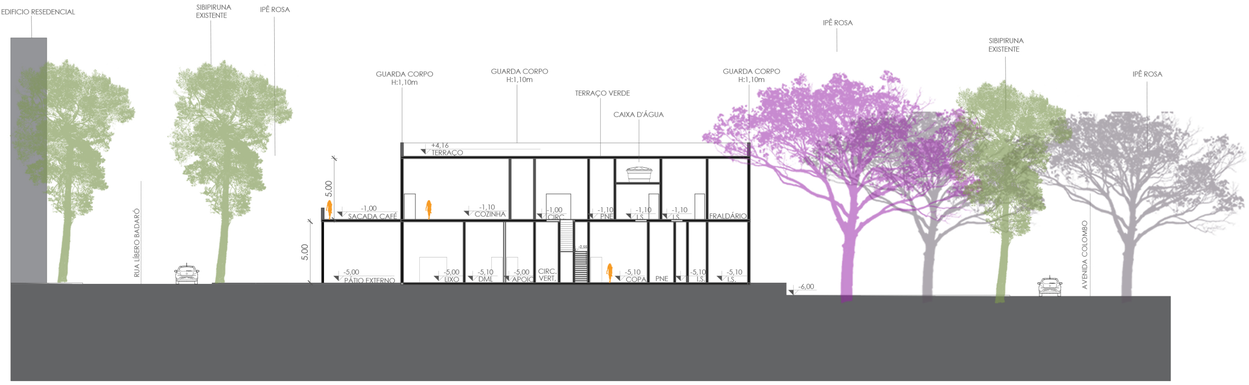


DET. TELHADO VERDE
ESCALA 1/200

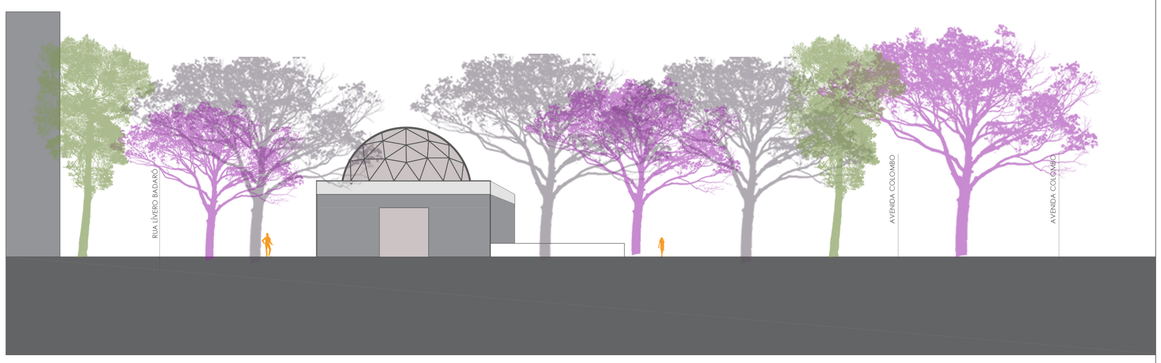




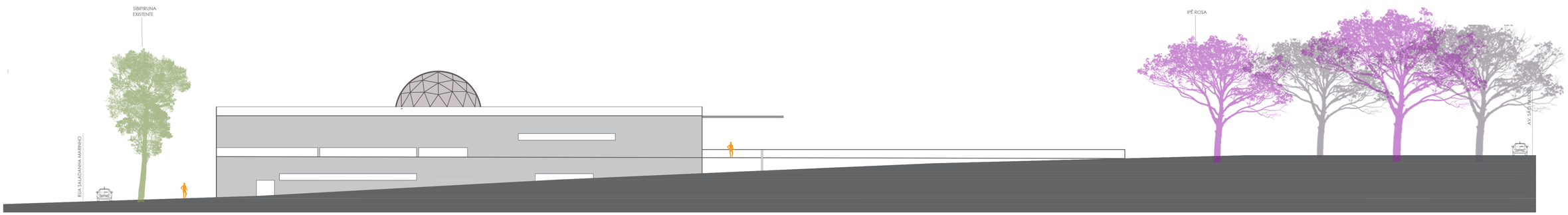
CORTE AA
ESCALA ___1/250
0 1 2 5 10



CORTE BB
ESCALA ___1/250
0 1 2 5 10



ELEVAÇÃO 01 - FRONTAL
ESCALA ___1/250
0 1 2 5 10



ELEVAÇÃO 02 - LATERAL
ESCALA ___1/250
0 1 2 5 10

TRABALHO DE CURSO

ACADÊMICA: ANA CAROLINA BAZILIO AMICCI DE PAULA
ORIENTADOR: ME. CÉSAR AUGUSTO HOFFMANN

GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
PARA A CIDADE DE MARINGÁ - PR

UNIPAR- UNIVERSIDADE PARANAENSE
UMUARAMA - ARQUITETURA E URBANISMO - 2022